



## COMBATE AO CRIME

### Operação Tiradentes será 1ª ação de Daniel na segurança pública

O governador Daniel Vilela lança ação policial que integrará corporações para reforçar segurança da população goiana, além da entrega de equipamentos que somam investimento de R\$ 28 milhões. **Cidades 10**

# O HOJE



# UB e MDB vivem dilema do excesso de nomes de peso

Partidos da base do governador Daniel Vilela enfrentam impasses em relação ao interesse de nomes que buscam concorrer às eleições e que puxam muitos votos. A exemplo disso, há os deputados estaduais Wilde Cambão e Cairo Salim, ambos registrados no PSD, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e que enfrentam dificuldades em serem aceitos por outras siglas devido ao potencial dos dois de conquistar número expressivo de votos. **Política 5**

## Panificação se expande, mas exige mais que tradição para dar lucro

**Negócios 17**

## Gayer condenado por ofensa misógina contra Gleisi

**Política 6**

Luciano Magalhães/Comurg



## Chuva revela falhas estruturais da Capital

“Não é a drenagem, é o modelo da cidade”, diz urbanista sobre o caos que foi encontrado em ruas, avenidas e bairros de diferentes regiões de Goiânia depois da forte chuva que atingiu a capital goiana na noite de quarta-feira. **Cidades 9**

## “Que hora o trabalhador tem para a família?”

Com adesão da Fieg, manifesto da CNI aponta impactos econômicos, enquanto governo e trabalhadores defendem redução da jornada sem corte salarial na PEC do fim do 6x1. **Cidades 11**



## IDALINO HORTÊNCIO

Do prestígio ao risco: desafios da engenharia brasileira

## FILIPE DENKI E RAONI SALES

Recuperação judicial: recordes, causas e perspectivas

**Opinião 3**

## Bombeiro matou cachorro a tiros por “necessidade”

Caso ocorrido no estacionamento do Estádio Serra Dourada é investigado pela Polícia Civil. Defesa do autor dos disparos diz que ação foi “estado de necessidade” do bombeiro. **Cidades 10**

## Master pagou políticos e sites jornalísticos

Documentos da Receita e do BC indicam repasses milionários e levantam suspeitas sobre influência em Brasília. **Política 5**

## Indústria goiana cai pelo 4º mês e passa a acumular perda de 12,4%

A indústria goiana parece ter definitivamente descarrilhado depois de registrar seu melhor momento em outubro do ano passado, quando atingiu produção recorde na série histórica do IBGE. Desde 2002, foram 4 meses consecutivos de resultados negativos, que começou um tombo de 9% em novembro na comparação com o mês imediatamente anterior. **Econômica 4**

## Alcolumbre joga sob pressão de Lula e oposição

Avanço do nome de Messias ao STF ocorre junto com pauta que pode contrariar Lula, em equilíbrio político no Senado. **Política 2**

## LEIA NAS COLUNAS

**Xadrez:** Lula ‘descola’ o PT do STF em busca de votos da centro-direita

**Política 2**

**Esplanada:** Apoio do bispo Samuel Ferreira a Caiado caiu como uma bomba contra Lula

**Política 6**

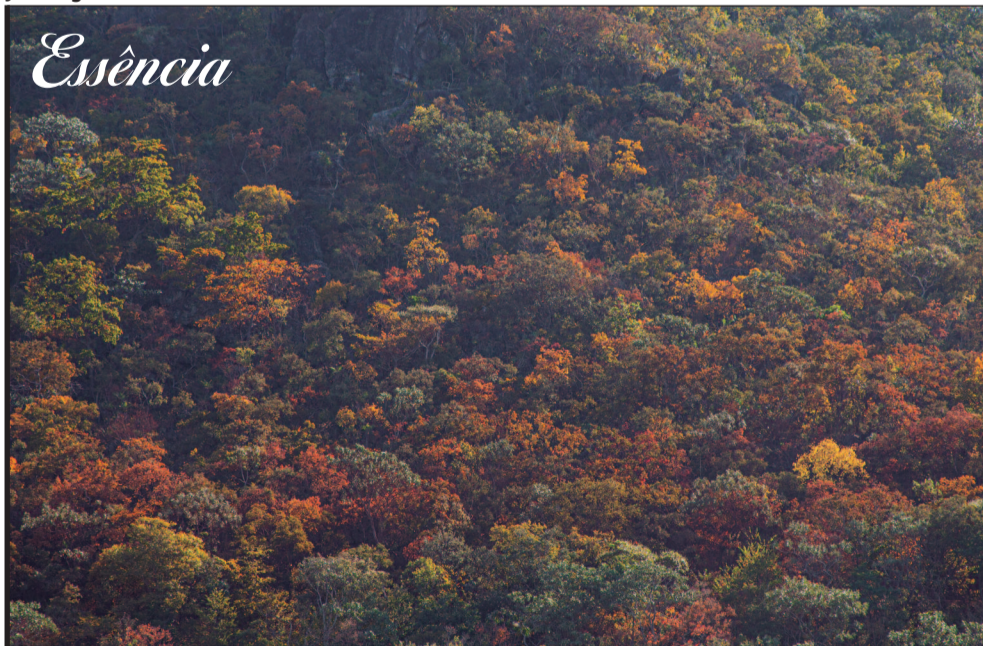
**Jurídica:** STJ determina julgamento de ex-soldado acusado de feminicídio

**Cidades 10**

**Em frágil cessar-fogo, Irã articula “nova fase” em Ormuz**

**Mundo 12**

J.Lee Aguiar



## Filme goiano revela o Cerrado e sua destruição

A cineasta Jota Lee Aguiar estreia longa-metragem na mostra “O Amor, a Morte e as Paixões” a partir do acervo do “Trilhas do Brasil”. **Essência 13**

## Cármem Lúcia antecipa saída do comando do TSE

Mudança ocorre antes do fim do mandato e define quem conduzirá a Justiça Eleitoral nas eleições de 2026. Com a antecipação da troca, o ministro Nunes Marques será o presidente. **Política 7**

## Golpe da CNH avança com nova regra de renovação

Detran-GO alerta para golpes envolvendo falsas renovações da CNH e orienta motoristas a utilizarem apenas canais oficiais para evitar fraudes. **Cidades 11**



**Xadrez**  
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

**Tem algo errado** – Gilberto Kassab afirmou que projeta um PSD forte no Rio de Janeiro, com Eduardo Paes governador e Ronaldo Caiado presidente. Resta saber se ele combinou com o ex-prefeito, que apoia Lula e conta com o apoio do PT no Estado.

## Lula ‘descola’ o PT do STF em busca de votos da centro-direita

A cada dia aumenta a tensão entre os Poderes da República por conta do escândalo do Banco Master. A questão deixou de ser econômica há muito tempo e agora se tornou uma crise política. A cada dia aparecem mais vazamentos das conversas de Daniel Vorcaro com poderosos de plantão. Meio mundo do andar de cima da cadeia de poder, seja no governo Lula, STF e no Congresso, está atolado na lama da corrupção e tráfico de influência. Essa mistura é nitroglicerina pura em ano eleitoral e ameaça varrer muita gente da Esplanada dos Três Poderes.

Entretanto, o maior preocupado com essa história toda, além dos ministros do STF, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e, mais recente, Cassio Nunes, é o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Essa história que envolve corrupção até o pescoço, dia a dia envolve Lula, isto porque, não bastasse o roubo de milhões dos aposentados que arrasta um filho de Lula, Fábio Luís, para o enredo de propinas, agora bate à porta de Alexandre de Moraes.

Nunca é demais lembrar que o STF é o esteio de sustentação do governo Lula, simbolizado pelos ministros Edson Fachin, Flávio Dino, Dias Toffoli e Cármen Lúcia. Mas quem é o ponta de lança dessa turma é Alexandre de Moraes. Ele foi e ainda é o principal algoz de qualquer oposição que ouse aprofundar críticas a Lula ou a ministros do STF. Por trás de Moraes, o cérebro, Gilmar Mendes, que sabe usufruir do poder.

O problema é que a corrupção e o tráfico de influência no STF extrapolaram o razoável e o descrédito internacional “colou” em Lula. Isso é ruim para quem precisa de credibilidade para se manter no poder. Sua reeleição periga fazer água e enterrar o projeto de poder que sustenta o PT há tanto tempo. Sem maioria no Congresso e com a opinião pública de mau humor, Lula precisa se “descolar” de personagens que comprometam sua reeleição. Alexandre de Moraes e Dias Toffoli foram úteis em passado recente, mas agora são um problema. A pergunta é: tem como Lula se livrar deles? Se conseguir, pode recuperar parte dos votos da centro-direita, mas sem garantia de vitória.



## Marconi no caixa do Vorcaro

O escândalo do Banco Master não para de produzir denúncias que escandalizam ainda mais a população. Nesse ritmo, não vai escapar ninguém do andar de cima da elite brasileira que não tenha dado uma “mordida” no bolso de Daniel Vorcaro. Na mais recente lista de envolvidos com o Master, aparece o ex-governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), que recebeu R\$ 14,5 milhões via empresa MV Projetos e Consultoria. Em ano eleitoral, essa notícia é um generoso presente para os adversários de Marconi. Afinal, ele é pré-candidato a voltar ao Palácio das Esmeraldas. O desafio agora é explicar ao cidadão-eleitor que se trata de um trabalho e não um favorecimento político.

## Consultoria cara

Amigos próximos a Marconi dizem que ele está fora do governo há muito tempo e, por ser um quadro com expertise política, sempre é contratado para consultorias que envolvem relacionamentos com os Poderes. “Como profissional liberal, ele faz o preço de seus serviços como faria qualquer pessoa qualificada e com seu nível de experiência”, conta um aliado.

## Dia de Wilder

Nesta quinta-feira (9), foi a vez do senador e pré-candidato a governador de Goiás, Wilder de Moraes (PL), marcar presença em Rio Verde, com destaque na feira Tecnoshow Comigo. Ele começou sua agenda logo pela manhã, numa visita ao Hospital do Câncer, onde se comprometeu com emenda parlamentar para a instituição. Ao lado de sua pré-candidata a vice, Ana Paula Rezende, circulou na feira, ouviu reivindicações, deu entrevistas e posou para dezenas de selfies.

## Defesa do agro

Wilder repetiu em entrevistas e nas conversas com os produtores, abordou as grandes dificuldades que o agro passa, principalmente as dívidas do setor. “O número de empresas que entraram com recuperação judicial é alarmante e nós, no Senado, buscamos a todo momento uma solução para esse importante segmento da nossa economia que é o agro.”

Fotos: Reprodução/Facebook e Renato Araújo/Câmara dos Deputados



## Daniel, Marconi e Wilder ainda não têm agenda de campanha

Alguém que chegar hoje a Goiás dificilmente vai perceber campanha para os 66 principais cargos majoritários e proporcionais de dois Poderes, o Legislativo e o Executivo: governador e vice, dois senadores com dois suplentes cada, 17 deputados federais e 41 estaduais. Apenas institutos de pesquisa e alguns veículos de comunicação parecem interessados. Da classe política, só saliva, nada de suor, nem os pré-candidatos transpiram. Os próprios governadoriáveis Daniel Vilela (MDB), Marconi Perillo (PSDB), Wilder Moraes (PL) e alguém a ser indicado pelo PT estão levando a agenda em banho-maria vai com as outras. Como as outras turmas não se mexem, também vou economizar dinheiro e saúde.

Ronaldo Caiado, com 20 anos a mais que os citados, já tinha andado a pé metade das ruas de Goiás no abril de 2014, quando se elegeu senador, 2018 e 2022, as duas que ganhou para governador. Agora, a condução está concentrada em mídias sociais, mas a tecnologia não substitui o abraço. Caiado, como Iris Rezende, não se nega a afagar crianças, idosos, gente que chega chorando. É impossível viver essa emoção enquanto digita para consumo de quem está do outro lado. Quem quer ganhar eleição tem de ficar de um só lado, ao lado do eleitor.

Daniel está se movendo mais, até porque o exercício da função administrativa exige, já Wilder e Marconi dosam as aparições. Têm de agir. E logo. Principalmente, os de oposição, que Caiado não teve em 7 anos de mandato – não se pode confundir gritaria com o exercício do contraditório. Se ninguém fizer campanha, Daniel será reeleito no 1º turno, com um pé nas costas e outro nos adversários. **(Especial para O HOJE)**

# Alcolumbre joga nos 2 lados para evitar pressões de Lula e oposição

## Avanço do nome de Jorge Messias ao STF ocorre junto com pauta que pode contrariar Lula, em movimento de equilíbrio político no Senado

Bruno Goulart

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), adotou uma estratégia de equilíbrio político ao desviar, nesta quinta-feira (9), a tramitação da indicação do advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, ao Supremo Tribunal Federal (STF), ao mesmo tempo em que atendeu a uma demanda da oposição.

Alcolumbre enviou à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). Ao mesmo tempo, marcou para o dia 30 de abril a sessão que pode derrubar o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao projeto que reduz penas de condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro.

A tramitação da indicação ao STF agora segue um calendário definido. A leitura do relatório na CCJ está prevista para a próxima semana e a sabatina de Jorge Messias foi marcada para o dia 29 de abril. No mesmo dia, deve ocorrer a votação no plenário do Senado. Para ser aprovado, o indicado pre-

cisa de pelo menos 41 votos, maioria absoluta da Casa. Nos bastidores, no entanto, a avaliação é de que o cenário é confortável: Messias já teria cerca de 56 votos favoráveis entre os 81 senadores, o que indica uma aprovação provável.

Além disso, o relator da indicação, senador Weverton Rocha (PDT-MA), já sinalizou que apresentará parecer favorável. Segundo o pedetista, Messias reúne os requisitos exigidos para o cargo, como notório saber jurídico e reputação ilibada. O próprio indicado também tem buscado apoio nos últimos meses, ao intensificar o diálogo com parlamentares. Esse trabalho político, iniciado ainda no fim do ano passado, ajudou a melhorar o ambiente em torno do seu nome dentro do Senado.

### Resistência a Jorge Messias

Apesar do cenário positivo, a indicação enfrentou resistência e demorou a avançar. O nome de Jorge Messias foi anunciado ainda em novembro de 2025, mas a mensagem oficial só foi enviada ao Senado no dia 1º de abril. Nesse intervalo,



Carlos Moura/Agência Senado

Presidente do Senado busca manter uma posição de equilíbrio em ano eleitoral

houve desgaste na relação entre o governo Lula e o presidente do Senado. Alcolumbre chegou a demonstrar preferência por outro nome e cobrou mais diálogo do Palácio do Planalto antes do envio da indicação. Diante disso, o governo optou por ganhar tempo e fortalecer a articulação política antes de formalizar o processo.

Agora, ao liberar a tramitação, Alcolumbre sinaliza que não pretende barrar o andamento da indicação. Senadores avaliam que o presidente do Congresso poderia ter dificultado o processo, seja ao atrasar a pauta ou ao escolher um re-

lator contrário, mas optou por permitir o rito normal. Ainda assim, o gesto não significa alinhamento automático com o governo. Isso porque, no mesmo dia, Alcolumbre tomou uma decisão que atende diretamente à oposição.

### A oposição

A marcação da sessão para analisar o veto de Lula ao projeto conhecido como dosimetria aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro reforça esse posicionamento. O tema é sensível, pois envolve a possibilidade de reduzir penas de presos pelos ataques

às sedes dos Três Poderes, o que inclui aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ao pautar essa discussão, Alcolumbre abre espaço para um movimento que pode contrariar o governo federal.

Esse duplo movimento mostra que o presidente do Senado busca manter uma posição de equilíbrio em ano eleitoral. De um lado, destrava uma pauta importante para o Planalto, que é a indicação ao STF. De outro, garante espaço para que a oposição avance em temas de seu interesse, com base em uma relação pragmática, típica do Centrão. **(Especial para O HOJE)**

# Do prestígio ao risco: desafios da engenharia brasileira

Idalino Hortêncio

Ao longo das décadas de 1970 e 1980, a engenharia brasileira foi um dos mais sofisticados itens de nossa pauta de exportações. Todos se lembram das grandes empreiteiras, responsáveis por construir países inteiros, a exemplo do Iraque e de Angola. Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez, Mendes Júnior são marcas que permaneceram na memória dos brasileiros como sinônimo de competência nacional reconhecida em todas as partes do planeta. O que poucos reconhecem é que, na base dessa tradição de excelência, estava a competência do engenheiro do Brasil.

Infelizmente, as grandes empreiteiras nacionais exportadoras de expertise são coisa do passado. Mais triste ainda é constatar que a excelência técnica que um dia serviu de esteio para esse prestígio também já é matéria de recordação. Os grandes mestres da engenharia estão desaparecendo. A causa principal é evidente, e atinge não somente a engenharia, mas outras categorias profissionais: a proliferação indiscriminada de cursos e faculdades. No caso específico da engenharia, é especialmente trágico: nos custou a deterioração do rigor aplicado à formação, cuidado esse responsável pela elevação dos vários ramos do nosso ofício ao nível da arte.

Goiás não é exceção nesse cenário de elevação exagerada de instituições de ensino superior dedicadas a formar engenheiros. Os dados do estado constantes do Censo da Educação Superior, elaborados pelo Instituto Nacional de Ensino e Pesquisas (Inep), revelam a radiografia desse problema. Enquanto as instituições de ensino público, tanto federais quanto estaduais, ofereceram pouco mais de 18.300 vagas para bacharéis entre 2010 e 2024, as faculdades privadas com fins lucrativos ofereceram mais de 108 mil no mesmo período.

Os números repetem o mesmo padrão quando se observa a expansão dos cursos. Em 2010, dos 44 cursos dedicados à formação em nível superior de profissionais de engenharia e construção em Goiás, 18 eram oferecidos por instituições públicas, 11 eram ofertados pela iniciativa privada com fins lucrativos e 15 por centros privados sem fins lucrativos.

Entre 2010 e 2024, enquanto as instituições públicas aumentaram sua oferta de cursos em apenas uma unidade, as instituições privadas com e sem fins lucrativos aumentaram sua participação nesse mercado em 117 novas iniciativas. Ou seja: em 14 anos, o ramo privado do Ensino Superior em engenharias e construção criou 10 vezes mais cursos em relação a sua participação no início do período.

Se a estatística impressiona pela quantidade,

quem atua no ramo da engenharia já começa a notar as consequências dessa expansão indiscriminada de cursos e vagas em sua dimensão qualitativa. Já não se encontram profissionais tão capazes de dominar todos os ciclos da engenharia como havia no passado. Os parâmetros técnicos de execução de serviços deixaram de primar por uma visão de conjunto e pesadamente conceitual para uma cada vez mais nítida excessiva dependência tecnológica.

Assim, de experts capazes de produzir produtos e processos sem mácula técnica ou científica, os engenheiros vão se transformando em apertadores de botões, meros apêndices de softwares e executores de scripts digitais. Cada vez mais enclausurados em especializações, as quais vão se constituindo em “igrejas” profissionais, os engenheiros perdem visão de conjunto e, com isso, capacidades gestoras que, lapidadas por uma formação outrora rigorosa e ciosa da excelência como prática habitual, elevaram-os à condição de executivos com papéis diretores estratégicos no mundo corporativo.

Para deter esse processo de comprometimento da qualidade pela falta de critério na expansão de cursos e vagas de bacharéis de engenharia, é imprescindível que o Poder Público, na qualidade de agente fiscalizador, estabeleça critérios mais rigorosos para a abertura de novas iniciativas no campo da Educação em nível superior.

Para tanto, órgãos como o Ministério da Educação e Cultura e os Conselhos Federal e Estaduais de Engenharia devem atuar de maneira coordenada para, se necessário, proceder ao fechamento daquelas instituições criadas apenas para atender interesses mercadológicos, no sentido da mera venda de graduações. Nesse sentido, o recente exemplo das faculdades de medicina é lapidar.

Assim como os médicos, os engenheiros têm vidas em jogo em suas mãos ao realizarem seu ofício. Porém, no caso dos profissionais de engenharia, as implicações de eventuais erros podem custar a existência de dezenas, quando não milhares de seres humanos. Entre a ponte ou o prédio que caem matando dezenas ou centenas, pode-se esconder um diploma conseguido sem a quantidade de horas de estudo necessárias. É dever dos engenheiros prevenir esse fator de risco.



Idalino Hortêncio é engenheiro e conselheiro do Crea e Confea

# Recuperação judicial no Brasil: recordes, causas e perspectivas

Filipe Denki e Raoni Sales

A economia brasileira tem enfrentado desafios significativos, refletidos diretamente na saúde financeira das empresas. Juros elevados, maior seletividade no crédito e demanda desigual entre setores pressionaram o fluxo de caixa, levando a um recorde histórico de recuperações judiciais em 2025. Segundo a Serasa Experian, 2.466 empresas entraram em recuperação judicial no ano, maior número da série histórica. O crescimento já vinha em trajetória ascendente: foram 1.405 pedidos em 2023 e 2.273 em 2024. Apesar da expansão da base de empresas ativas no País, o aumento das recuperações indica uma crise mais profunda do que um simples efeito estatístico. As principais causas estão no cenário macroeconômico restritivo. A manutenção da taxa Selic em níveis elevados, combinada à inflação e à dificuldade de acesso ao crédito, encarece o capital e compromete o caixa das empresas. Esse contexto é agravado pela inadimplência: em janeiro de 2026, o Brasil registrava 8,7 milhões de empresas negativadas. A legislação que rege o tema é a Lei nº 11.101/2005, atualizada em 2020, que modernizou mecanismos de recuperação, incluindo o financiamento DIP e a inclusão de produtores rurais. Apesar da existência da recuperação extrajudicial, mais rápida e menos custosa, a judicial ainda predomina, devido à dificuldade de negociação direta com credores em cenários de crise.

Setorialmente, houve uma mudança relevante. Em 2025, agropecuária e serviços lideraram os pedidos, com cerca de 30% cada. O crescimento do agro chama atenção: o setor, que representava apenas 1,3% das recuperações em 2012, passou a ocupar posição central. Fatores como risco climático, volatilidade de preços, custos dolarizados e ciclos longos de produção explicam essa vulnerabilidade. Em contraste, os pedidos de falência caíram, indicando que empresas e credores têm priorizado alternativas de

reestruturação em vez da liquidação. Para 2026, a expectativa é de continuidade, e possível agravamento, do cenário. Mesmo com previsão de queda da Selic, o crédito deve seguir restrito, e muitas empresas chegam fragilizadas, sem reservas ou garantias. A incerteza eleitoral também tende a aumentar a cautela dos bancos.

Entre os setores mais vulneráveis estão o agronegócio, a indústria e a infraestrutura. O agro segue pressionado por custos elevados e preços instáveis; a indústria enfrenta energia cara e demanda fraca; e a infraestrutura sofre com restrições de financiamento. Já varejo e serviços continuam sob pressão, especialmente entre micro e pequenas empresas, que concentram a maior parte dos pedidos. Um fator adicional agravou o cenário em 2026: o conflito entre Estados Unidos e Irã, que impactou o preço do petróleo. A alta do Brent elevou custos de combustível, logística e insumos, afetando toda a cadeia produtiva. Mesmo com recuo recente nos preços, os efeitos persistem e continuam pressionando as empresas. Diante desse contexto, o desafio central é garantir que a recuperação judicial cumpra seu papel de preservar empresas viáveis, empregos e a atividade econômica. O avanço da recuperação extrajudicial pode representar uma alternativa importante, mas ainda depende do amadurecimento das negociações entre credores e devedores.



Filipe Denki é advogado e presidente da Câmara de Apoio a Empresa em Crise da Acieg



Raoni Sales de Barros é especialista em direito empresarial e sócio do Murillo Lobo e Adv. Ass.

## CARTA DO LEITOR

### Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arbovirais, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegem não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim  
Aparecida de Goiânia

## CONTA PONTO

Teremos aqui em Anápolis, de acordo com o merecimento e a importância dessa cidade, a décima unidade do Hemocentro no nosso estado. Ela será do mesmo padrão do Hemocentro de Goiânia: mais de dois mil metros quadrados disponíveis para utilização, com um padrão humanizado de serviço oferecido à população”

Daniel Vilela (MDB), governador de Goiás, nesta quinta-feira (9), ao lançar, nesta quinta-feira (9), a obra do Hemocentro Regional de Anápolis, consolidando mais um avanço para a saúde pública da região. A nova unidade da Rede Estadual de Serviços Hemoterápicos foi projetada com foco na humanização do atendimento e deve reunir soluções modernas para acolher pacientes, doadores e profissionais. O Hemocentro terá capacidade para coleta de até 2.640 bolsas por mês, com autossuficiência para Anápolis, Abadiânia, Alexânia, Campo Limpo, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Gameleira de Goiás, Goianápolis e Pirenópolis.

## INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) condenou o deputado federal Gustavo Gayer (PL) por ofensa misógina contra a deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR). Gayer ofendeu Gleisi ao questionar seu namorado, o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), após a nomeação da ex-presidente do PT como ministra Secretária de Relações Institucionais (SRI). Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Maria Lucia Santana Lima  
(@marialucialfernandes)



@jornalohoje

A atlética do curso de Direito da Universidade Federal de Goiás (UFG), conhecida como Mafiosa, anunciou a expulsão do então presidente após denúncias de injúria racial contra outro integrante da entidade. A decisão foi divulgada por meio das redes sociais nesta segunda-feira (7), depois que o caso ganhou repercussão entre os estudantes. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Freepik



A realização do MotoGP 2026 no Autódromo Internacional de Goiânia evidenciou o avanço das locações por temporada

## Locação por temporada avança em Goiânia, mas impacto no aluguel ainda é limitado

Letícia Leite

A realização do MotoGP 2026 no Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna evidenciou uma tendência que já vinha em crescimento na Capital: a expansão das locações por temporada. Durante o evento, a alta demanda por hospedagens provocou uma disparada nos preços e ampliou a visibilidade de plataformas digitais de aluguel.

O movimento reforçou o potencial desse modelo de negócio em Goiânia e reacendeu discussões sobre seus efeitos no mercado imobiliário, especialmente em relação aos aluguéis tradicionais de longo prazo. Apesar da percepção, especialistas apontam que o impacto direto ainda é limitado.

Segundo o advogado especialista em mercado imobiliário, Diego Amaral, não há uma correlação direta entre o avanço das locações de curta duração e o encarecimento do aluguel convencional. “O avanço das locações por temporada impacta diretamente o sistema hoteleiro”, afirma. O setor passa a enfrentar uma concorrência maior e, muitas vezes, precisa ajustar preços para se manter competitivo.

De acordo com ele, a influência sobre o mercado de moradia existe, mas de forma pontual. Imóveis compactos, como estúdios e unidades de um quarto, podem ser direcionados para locação por temporada por apresentarem maior potencial de rentabilidade.

“Tem pessoas que preferem fazer locações por curta temporada, porque em regra, quando ele é um imóvel bem administrado e que tem uma rotatividade boa de locações, ele em regra dá um valor de faturamento”, continua. Ainda assim, o efeito sobre a oferta de moradia de longo prazo não é suficiente para alterar significativamente os preços de forma generalizada.

Se por um lado o modelo amplia possibilidades de renda para proprietários, por outro traz riscos importantes. A principal insegurança, segundo Amaral, está relacionada às regras internas dos condomínios, ele explica que quando não há previsão expressa na convenção condominial permitindo a locação por temporada, o proprietário fica vulnerável e a qualquer momento, o condomínio pode questionar e até impedir essa prática.

Nesse cenário, o risco não é apenas jurídico, mas também financeiro. Investidores que adquirem imóveis com foco exclusivo em locação de curta duração, sem verificar previamente as regras do empreendimento, podem ser obrigados a migrar para o aluguel tradicional, comprometendo a rentabilidade esperada.

Segundo Diego, o modelo também evidencia diferentes interesses dentro dos próprios condomínios. De um lado, usuários de locações temporárias aparecem como os principais beneficiados. Eles têm acesso a imóveis bem localizados, com estrutura completa e, muitas vezes, preços mais competitivos que hotéis, além de facilidades como cozinha equipada, áreas de lazer e serviços compartilhados.

Do outro lado, moradores fixos tendem a demonstrar resistência. A alta rotatividade de pessoas é frequentemente associada à sensação de insegurança e à perda de privacidade. Já proprietários e investidores defendem que há mecanismos de controle, como cadastros prévios e regras internas, que minimizem esses riscos.

Para Amaral, não se trata necessariamente de um desequilíbrio, mas de uma divergência de interesses. Quem busca moradia fixa tende a ser mais conservador em relação a esse modelo, já o investidor enxerga a oportunidade de rentabilidade, tendo visões diferentes sobre o uso do mesmo espaço.

Apesar das controvérsias, a tendência é de expansão. Empreendimentos lançados recentemente em Goiânia já incorporam, desde a concepção, a possibilidade de locação por temporada, inclusive com estruturas separadas para moradores e hóspedes. Esse formato busca reduzir conflitos e oferecer maior segurança jurídica.

“É uma tendência sem volta. O ano passado a gente teve um empreendimento lançado com essa característica que vendeu em um fim de semana”, afirma o especialista. Esse tipo de produto tem alta demanda e rápida absorção, é uma tendência que já se consolidou em grandes centros e chega com força às cidades em crescimento.

O movimento indica uma transformação no perfil do mercado imobiliário, que passa a atender, simultaneamente, moradia, investimento e hospedagem. Ao mesmo tempo, reforça a necessidade de regras claras para equilibrar interesses e evitar conflitos em um cenário cada vez mais dinâmico. **(Especial para O HOJE)**



## Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

## Indústria goiana cai pelo quarto mês e passa a acumular perda de 12,4%

A indústria goiana parece ter definitivamente descarrilhado depois de registrar seu melhor momento em outubro do ano passado, quando atingiu produção recorde na série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em 2002. Desde lá, de acordo com indicadores dessazonalizados, quer dizer, que excluem eventos e fatores que ocorrem nas mesmas épocas ano após ano, foram quatro meses consecutivos de resultados negativos, começando com um tombo de 9,0% em novembro na comparação com o mês imediatamente anterior – o que devolveu todo o avanço de 8,1% que havia sido anotado na passagem de setembro para outubro.

Os números da pesquisa industrial mensal do instituto apontam ainda baixas de 1,2% em dezembro e de 1,7% em janeiro, com recuo de 0,8% em fevereiro. Se há um dado relativamente positivo naquela comparação, houve alguma desaceleração na velocidade em que a produção vem sendo reduzida pelo setor no Estado. De toda forma, a série dessazonalizada aponta uma retração importante na comparação entre fevereiro deste ano e outubro do ano passado, numa queda de 12,4%. A perda de fôlego desde os dois últimos meses do ano passado fez com que a produção retrocedesse praticamente aos mesmos níveis alcançados em agosto de 2024.

A comparação com períodos idênticos do ano imediatamente anterior igualmente não tem sido lisonjeira, com a produção chegando a fevereiro deste ano no terceiro

mês seguido de perdas. Depois de recuar 0,5% em dezembro passado, a indústria viu a produção despencar 4,9% e 6,1% em janeiro e fevereiro, acumulando uma queda de 5,5% no primeiro bimestre – o que contrasta com o ciclo de oito meses de ganhos consecutivos entre abril e novembro do ano passado, nesse tipo de comparação. Os resultados desse período permitiram que a indústria encerrasse 2025 com incremento de 2,3% em relação ao ano anterior. Como ressalva, o IBGE anota que fevereiro deste ano registrou dois dias úteis a menos, somando 18 dias diante de 20 em igual mês de 2025, o que pode também ter influenciado na comparação interanual.

### Na direção oposta

A tendência, ainda tomando como base iguais meses do ano anterior, contrasta com aquela observada para as indústrias de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul, que apresentaram altas de 4,7% e 2,9% e de 7,9% e 8,3% respectivamente em janeiro e fevereiro. No primeiro bimestre, o setor industrial mato-grossense avançou 3,8% diante de salto de 8,1% no Estado vizinho. Em Mato Grosso do Sul, a presença mais relevante da indústria de celulose e papel, que acumulou no bimestre crescimento de 16,7%, com contribuição positiva ainda do setor de produtos alimentícios (em alta de 6,8%) e de biocombustíveis (variação de 0,6% no bimestre, depois de um salto de 189,1% em fevereiro), ajudaram a formar um cenário mais favorável neste começo de ano.

## BALANÇO

◆ Para Mato Grosso, ainda no primeiro bimestre, o IBGE registra altas de 10,1% para biocombustíveis e de 9,1% para a produção de minerais não metálicos (cimento, asfalto e insumos para a correção da acidez dos solos), com ganho ainda de 16,9% para o setor de produtos químicos (com maior influência de fertilizantes a base de nitrogênio, fósforo e potássio). Mas a evolução na série dessazonalizada mostra fragilidades no Estado, com a produção recuando 0,9% em fevereiro, depois de sofrer baixa de 0,8% no primeiro mês do ano.

◆ Ainda com base em indicadores ajustados sazonalmente, a indústria naquele Estado chegou a acumular crescimento de 14,9% entre agosto e dezembro, em cinco meses de números positivos, mais do que repondo a queda de 10,8% registrada entre março e abril de 2025.

◆ Em relação a fevereiro do ano passado, a queda produção da indústria goiana foi influenciada principalmente pela redução de 6,9% na fabricação de produtos alimentícios, assim como pelos tombos de 66,0% na indústria de confecções e de 23,1% no setor de produtos químicos, com recuos ainda de 2,2% para minerais não metálicos e de 3,8% para a metalurgia e seus produtos, enquanto a indústria de má-

quinas e equipamentos anotou perda de 6,0% – quarto mês de queda no setor.

◆ A indústria de alimentos, especificamente, teve perdas na produção de maionese, farelo e óleo de soja em bruto e de carnes bovinas congeladas (muito embora as exportações nesta área venham em ritmo acelerado de crescimento). As confecções anotaram quedas na fabricação de camisetas de malha, calças e bermudas femininas e camisas masculinas. A queda na produção de fertilizantes e de preparações para cabelo ajudou a empurrar para baixo a indústria de produtos químicos em fevereiro.

◆ Na soma geral, sete setores de atividade tiveram os volumes produzidos em queda, com seis anotando variação positiva em fevereiro (sempre em relação ao mesmo mês do ano passado). A fabricação de produtos de metal e o setor de veículos, reboques e carrocerias tiveram ganhos de 14,8% e de 13,7% respectivamente, com salto de 56,7% e de 14,9% nos setores de biocombustíveis e de produtos farmacêuticos.

◆ Naqueles dois últimos setores, os ganhos vieram, na mesma ordem, da maior produção de álcool e biodiesel, no primeiro caso, e de medicamento no segundo. O aumento na fabricação de chapas

e estruturas de ferro e aço e de latas de alumínio e ferro puxou o setor de produtos de metal, enquanto na indústria de veículos os ganhos vieram associados à maior produção de automóveis de passageiros, veículos de carga e fabricação de chassis com motor para automóveis.

◆ A combinação de todos aqueles resultados levou a indústria de transformação a encolher 6,3% em fevereiro, depois de já ter sofrido perdas de 6,0% em janeiro e de 0,5% em dezembro, com perdas, portanto, ao longo de três meses em sequência. A indústria extrativa, que havia apresentado números positivos de novembro a janeiro, quando saltou 28,0% frente ao primeiro mês de 2025, recuou 1,0% em fevereiro, com menor produção de calcário e minérios de cobre.

◆ Refletindo o desaquecimento no setor, as importações da indústria de transformação no acumulado entre novembro do ano passado e fevereiro deste ano, comparado a igual período de 2024 a 2025, recuou de US\$ 1,723 bilhão para US\$ 1,718 bilhão, em ligeira baixa de 0,33% – o que pode ter sido determinado também por alguma mudança no perfil dos bens e insumos importados ou refletir simplesmente o menor ritmo de produção no setor. **(Especial para O HOJE)**

## Ipea prevê crescimento de 1,8% do PIB, mesmo diante da guerra

A economia brasileira vai crescer 1,8% neste ano. A previsão é do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), órgão ligado ao Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO). A previsão positiva da taxa do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) não ignora

a guerra iniciada em 28 de fevereiro pelos Estados Unidos e por Israel contra o Irã, em consequência das incertezas provocadas e o decorrente aumento do preço internacional do petróleo. Mesmo admitindo que “o mundo se encontra no momento de maior tensão geopolítica desde o fim da Guerra

Fria [1947-1991], o Ipea vê “motivos para moderado otimismo”, conforme assinala a Carta de Conjuntura nº 70 publicada nesta quinta-feira (9). No Brasil, o consumo das famílias, influenciado pelo aumento real do salário mínimo, é “um dos maiores motores da economia”. **(Gilberto Costa, ABR)**

# Partidos como UB e MDB vivem dilema do excesso de nomes de peso

Fotos: Divulgação/Alego e Hellen Reis/Alego

Especialistas ressaltam que situações como as dos deputados Cambão e Salim costumam gerar embates com membros que possuem menor potencial de voto

Marina Moreira

Partidos da base do governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), enfrentam impasses em relação ao interesse de nomes que buscam concorrer às eleições e que puxam muitos votos. A exemplo disso, há os deputados estaduais Wilde Cambão e Cairo Salim, ambos registrados no PSD, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e que enfrentam dificuldades em serem aceitos por outras siglas devido ao potencial dos dois de conquistar número expressivo de votos.

VCambão busca a reeleição pelo União Brasil (UB) e Cairo Salim também pretende exercer mais um mandato na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), mas dessa vez pelo MDB. Informações de bastidores revelam que membros que desejam disputar uma vaga na Alego e que são filiados ao UB e MDB veem com apreensão a entrada de Cambão e Salim.

A explicação para isso se dá pelo risco de ambos atraírem muitos votos e, de acordo com cálculos eleitorais, tornar inviável a possibilidade dos dois partidos conseguirem mais cadeiras na Alego para além das eventualmente destinadas aos deputados tidos como puxadores de votos.

## Cálculo eleitoral

De acordo com especialistas, o sistema proporcional, responsável por eleger vereadores, deputados estaduais e federais, obedece o chamado



**“Não é o partido que não quer os grandes puxadores de voto, são os candidatos medianos”, diz especialista**

“sistema de proporcionalidade”. Esse modelo procura estabelecer o quantitativo de cadeiras que cada partido pode obter nas Câmaras Municipais, Assembleias Legislativa e na Câmara dos Deputados.

O advogado eleitoralista Julio Meirelles lembra que é necessário seguir os parâmetros do quociente eleitoral, que é calculado pelo número de votos de acordo com a eleição dividido pelo número de cadeiras naquele Legislativo.

Tido o quociente eleitoral, é possível descobrir o número de cadeiras que cada legenda pode obter por meio da seguinte conta: número de votos obtidos pelo partido dividido pelo quociente eleitoral. O resultado da divisão é o quociente partidário.

O quociente partidário é o número de cadeiras que cada partido obteve. A partir desse estágio, é possível consultar os nomes dos candidatos que foram eleitos e obtiveram o maior número de votos.

Para Meirelles, os problemas que afetam os deputados Cambão e Salim surgem nesse último estágio, pois os candi-

datos costumam liderar a lista de nomes com maior número de votos. “Daí é que vem o problema, pois os candidatos que podem se eleger com um número menor de votos em outros partidos não conseguem se eleger em legendas como o UB e MDB por conta de nomes competitivos como Cambão e Salim”, avalia o advogado eleitoralista.

Nesse sentido, cabe ressaltar que diante da situação que se encontram os parlamentares em questão, não é correto afirmar que os partidos não desejam a presença de nomes competitivos e, sim, que tais pré-candidatos não são bem aceitos por membros do próprio partido e que possuem o potencial de se elegerem com um número menos de votos.

“Não é o partido que não quer os grandes puxadores de voto, são os candidatos medianos, aqueles que têm um menor número de votos e que conseguem se eleger em outros partidos, mas sabem que nos partidos grandes e com os puxadores de voto não vão conseguir ter êxito”, observa.

## Nomes grandes ofuscam os pequenos

Em concordância com Meirelles, o também advogado eleitoralista Dyogo Crosara diz que, “do ponto de vista eleitoral, não faz nenhum sentido os partidos contestarem o interesse de nomes competitivos em concorrerem às eleições”. “O que se sabe é que quando há um candidato com muitos votos, isso proíbe outros que ainda não possuem mandato de tentarem concorrer”, explica Crosara.

Em relação à situação da base do governador e pré-candidato à reeleição ao Executivo estadual, Daniel Vilela, o mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé afirma que há formas de acalmar os nervos em torno dos membros que compõem os partidos da base. “Há, sim, formas de pacificação, mas as estratégias a serem adotadas para alcançar isso dependerá de cada sigla. Porque temos que saber até que ponto o Palácio das Esmeraldas teve envolvimento na formação das chapas”, pontua Zancopé. **(Especial para O HOJE)**

## BANCO MASTER

# Relatórios apontam pagamentos a políticos e sites jornalísticos

Relatórios produzidos pela Receita Federal e pelo Banco Central detalham um esquema de pagamentos realizados pelo Banco Master, comandado pelo banqueiro Daniel Vorcaro, a políticos, ex-ministros e veículos de comunicação. Entre os nomes citados nos documentos está o ex-presidente Michel Temer (MDB), além do portal de notícias Metrôpoles.

Além disso, o fluxo financeiro identificado inclui contratos de consultoria e serviços jurídicos. Segundo os órgãos de controle, os repasses estão sob análise para verificar se funcionaram como contrapartida à defesa de interesses do grupo financeiro em Brasília e também no Judiciário. Nesse contexto, as investigações buscam esclarecer a natureza e a finalidade desses pagamentos.

Por outro lado, o Banco Central apura a conduta do ex-diretor de fiscalização Paulo Sérgio Neves de Souza. De acordo com o relatório, Paulo Sérgio teria simulado a venda de



Marcelo Camargo/ABR

**Documentos da Receita Federal e do Banco Central indicam repasses milionários ligados ao banco e levantam suspeitas sobre influência em Brasília**

um sítio para Fabiano Zettel, cunhado de Vorcaro, com o objetivo de ocultar o recebimento de vantagem indevida.

Paralelamente, a Receita identificou que a estrutura de pagamentos se estende a diversos políticos e ex-ministros,

o que sugere uma rede de influência em diferentes esferas de decisão.

## Repasses do Banco Master

Ainda conforme os documentos, o escritório de advocacia de Michel Temer teria

recebido R\$ 10 milhões em 2025. O ex-presidente afirma, no entanto, que o valor corresponde a um contrato de mediação jurídica de R\$ 7,5 milhões, ao contestar os dados informados pelo banco.

Já o Metrôpoles teria rece-

bido cerca de R\$ 27 milhões entre 2024 e 2025, quantia classificada como suspeita pelo Coaf, que também investiga se houve influência na cobertura jornalística ou possível blindagem midiática. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Reprodução



Manifestações não se enquadram na imunidade parlamentar

## Justiça condena Gayer por ofensa misógina contra Gleisi Hoffmann

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) condenou o deputado federal Gustavo Gayer (PL) por ofensa misógina contra a deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR). Gayer ofendeu Gleisi ao questionar seu namorado, o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), após a nomeação da ex-presidente do PT como ministra Secretária de Relações Institucionais (SRI). O parlamentar sugeriu que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estava “oferecendo” a então ministra para o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). “Vai mesmo aceitar o seu chefe oferecer sua esposa para o Hugo Motta e Alcolumbre como um cafetão oferece uma GP? Sua esposa sendo humilhada pelo seu chefe e você vai ficar calado?”, disse Gayer em publicação no X (antigo Twitter), em março de 2025.

O TJDFT reformou a sentença em primeira instância e afastou a imunidade parlamentar para condenar Gayer por danos morais. O valor total da indenização é de R\$ 20 mil, metade para Gleisi e a outra metade para Lindbergh. Além disso, a Justiça determinou que Gayer se retrate publicamente, no X, em até 10 dias, sob pena de multa diária de R\$ 1 mil para cada dia de atraso. Na decisão, o desembargador Alfeu Machado afirmou que “manifestações que configuram discurso de ódio, violência de gênero ou ataques à vida privada não se encontram acobertadas pela imunidade parlamentar”. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



## Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br  
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

### Batalha pelos bispos

O apoio do bispo Samuel Ferreira ao presidente Ronaldo Caiado (PSD) caiu como uma bomba no petit comitê pré-eleitoral do presidente Lula da Silva (PT), que concorrerá à reeleição. Presidente executivo da Convenção Nacional das Assembleias de Deus – Ministério de Madureira, Pr. Samuel é filho do conhecido Pr. Manoel Ferreira, 93 anos, que já concorreu ao Senado pelo Rio de Janeiro e carrega o título de Bispo Primaz do Brasil, o que unifica todas as evangélicas. Ocorre que há dois meses o presidente Lula tenta uma agenda no Rio com Bispo Manoel para obter apoio oficial dele à sua candidatura. Contudo o bispo primaz, por ora, continua silencioso. Em sua fala, em Goiás, o filho do pastor que “fechou” com Caiado disse que o governador é “homem sincero, honesto e amigo”. O que está em jogo na batalha pelos bispos são nada menos que 20 milhões de votos (estimativa não oficial de fiéis eleitores das congregações das Assembleias). Apenas o Ministério Madureira, braço que os Ferreira comandam, tem 9 milhões de fiéis.

### Lotes e FGTS

Chegou o ano do tudo por votos. Enquanto Lula vai liberar R\$ 7 bilhões do FGTS para o povo pagar contas – contrariando a destinação oficial do benefício – o GDF começou a legalização do assentamento 26 de Setembro, uma invasão popular dentro da Floresta Nacional desde o fim dos anos 90. São 40 mil pessoas e desmate sem controle. São Celina Leão ao Governo e Ibaneis Rocha ao Senado (ou Câmara) atrás de votos!

### BB em perigo

Mais sobre a visita do embaixador Irã ao Congresso: Sabendo que o Brasil é dependente de fertilizantes e que as importações deste insumo da Rússia caíram, o Governo de Teerã quer forçar a compra direta entre produtores brasileiros e empresas iranianas. O problema é que, se o Banco do Brasil entrar nessa, como quer o Irã, corre risco de ser banido do sistema financeiro internacional pelas sanções dos EUA.

### Voa, Janja, voa!

Dona Janja da Silva, sem cargo no Governo, foi de jatinho da FAB para o Rio de Janeiro dia 31 de março. Pegou carona com a ministra Esther Duek, do Ministério da Inovação, quem requereu o voo. Levou uma penca de “assessores”, além do staff de Duek. Janja participou, dia 3, do programa Sem Censura da TV Brasil no Rio e passou pela cidade. Não há registros pela FAB de um voo dela de volta.

### Subsídio perdido

A MP 1.349/26 instituiu um subsídio de até R\$ 2 no litro do diesel, visando mitigar a oscilação de preços, mas a Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros, afirma que o desconto não chegou às empresas. Ocorre que o desconto não é automático e depende da adesão dos Estados e do repasse por distribuidores, gerando atrasos e insegurança no setor.

### Desigualdade & IA

Estudo do Changemaker aponta que investimentos no mundo em IA aplicada ao ensino devem passar de US\$ 112 bilhões até 2034. O Brasil concentra 69% das edtechs da América Latina, mas convive com a desigualdade entre a rede privada que avança em infraestrutura e inovação, enquanto pouco mais de 50% das escolas municipais têm acesso adequado à internet.

### Parabéns

O “Jornal do Brasil”, o Famoso JB, que ainda existe em formato online, completou ontem 135 anos de existência. Viva a imprensa brasileira. **(Especial para O HOJE)**

# Grupo de Policarpo mira sucessão na Presidência da Câmara

Parlamentares que irão participar do projeto eleitoral do presidente do Legislativo goianiense também estão na disputa pela chefia da Casa de Leis

Thiago Borges

O presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Romário Policarpo (Cidadania), consolidou o grupo de vereadores que irá apoiá-lo em seu projeto eleitoral que visa uma cadeira na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Entretanto, o apoio dos parlamentares ao chefe do Legislativo municipal tem como pano de fundo a corrida pela sucessão na Presidência da Mesa Diretora da Casa.

Pré-candidato a deputado estadual, Policarpo deve ter o apoio de ao menos sete vereadores. Thialu Guiotti (Avante), Ronilson Reis (Solidariedade), Tião Peixoto (PSDB), Geverson Abel (Republicanos), Léo José (Solidariedade), Henrique Alves (MDB) e Anselmo Pereira (MDB) pretendem atuar na campanha de Romário. Existe a expectativa de que um dos parlamentares seja o coordenador da campanha do presidente da Câmara.

Entre os parlamentares que irão apoiar Policarpo, três estão entre os principais cotados para disputar a Pre-

sidência da Câmara: Thialu, Henrique e Ronilson. Geverson também já demonstrou interesse em disputar a presidência do Legislativo da Capital.

A corrida interna dentro do grupo de Romário acontece em razão da crença de que, para suceder o parlamentar na Presidência da Câmara, é necessário ter seu apoio. Há oito anos no comando do Parlamento goianiense, Policarpo trabalha para manter influência no Legislativo goianiense, mesmo que seja eleito deputado estadual. Em 2023 e 2025, Romário foi reeleito de forma unânime pelos pares.

O vácuo de poder com o fim do mandato de Policarpo na presidência, ao final do ano, já movimentou os bastidores da Casa. Os que pretendem disputar a chefia do Parlamento trabalham para se viabilizarem. Isso porque a avaliação nos bastidores é de que o próximo presidente da Câmara precisará de tempo e habilidade política para chegar ao status de articulação de Romário dentro do parlamento.

Nenhum dos cotados será candidato nas eleições deste



Millena Cristina/Câmara Municipal

Presidente da Câmara de Goiânia consolidou o grupo de vereadores que irá apoiá-lo em seu projeto eleitoral

ano, o que amplia a margem para articulação dentro do Parlamento. Guiotti chegou a cogitar uma disputa para deputado federal, mas é provável que permaneça apenas como o principal articulador do Avante em Goiás, partido que preside no Estado.

### Saída do Avante

Inclusive, Thialu esteve presente nas negociações finais que levaram à saída de Policarpo da base governista. Insatisfeito com a falta de

espaço entre os partidos aliados ao governador Daniel Vilela (MDB), Romário filiou-se ao Cidadania e aderiu ao grupo político do ex-governador Marconi Perillo (PSDB), pré-candidato ao Palácio das Esmeraldas.

A falta de auxílio do grupo palaciano ao Avante na montagem das chapas e para contornar a situação de Policarpo, que estava filiado à legenda antes de ir ao Cidadania, desagradou Thialu. O parlamentar, inclusive, não garante que

a sigla irá caminhar com Vilela na disputa pelo Governo do Estado em outubro.

A saída de Romário da base, inclusive, não deve afetar o apoio dos vereadores ao seu projeto, mesmo que alguns parlamentares estejam alinhados politicamente ao grupo de Daniel. Isso porque a avaliação interna dos aliados é de que o chefe do parlamento goianiense aderiu ao grupo de Marconi por necessidade, ao ficar sem espaço na base governista. **(Especial para O HOJE)**

# Caiado começa a incomodar Lula. Imagine quando chegar a 15%

Divulgação/Secom-GO

Renan Santos, do Missão, bate muito mais no governo e na oposição e ambos não o respondem, ao contrário do goiano, que está cuidando de sua campanha e dia sim, outro também, é alvejado por críticas da esquerda (e também de setores da direita)

Nilson Gomes-Carneiro

Quando Ronaldo Caiado e Lula se enfrentaram para presidente da República pela 1ª vez, em 1989, estavam nos mesmos partidos que agora, PSD e PT. Mas as coincidências param por aí. Hoje, são duas pessoas 100% diferentes: o petista não havia tido sequer uma acusação de cometer crimes e o pessedista era propagado pela esquerda como a encarnação do demônio, ou seja, representante do regime recém-terminado. Foi nesse contexto que, num debate, o homem de barba disse ao do agro que só o responderia quando ele chegasse a 1% nas pesquisas. Pois é, o pecuarista do cavalo branco chegou lá. O páreo ainda nem começou, Caiado ultrapassou os 5% e os vermelhinhos refutam até suas opiniões sobre mineração.

O incômodo com o goiano é novidade. Em vez de partir para cima de Flávio Bolsonaro, que é seu antípoda com melhores índices, Lula com as propostas de Caiado gasta tempo e a energia que esbanja em vídeos feitos pela companhia nas madrugadas. Foi assim em outubro de 2025, quando a Polícia do Rio de Janeiro matou 117 bandidos nos complexos cariocas das favelas da Penha e do Alemão. Caiado articulou um consórcio de governadores da direita para dar apoio ao endurecimento contra as facções.

## Caiado manda bandido para uma cela indezível

A repercussão foi imediata e rompeu a bolha da polarização. Por isso, a esquerda virou-se contra ele, até porque bombaram suas explicações



Em 1989, o homem de barba disse ao do agro que só o responderia quando ele chegasse a 1% nas pesquisas. Pois é, o pecuarista chegou lá

embasadas sobre a eficácia de encarar criminosos como devem ser tratados. Em Goiás, a estratégia de jogar pesado funcionou a contento de qualquer ângulo que se analise, menos sob as teses sociológicas furadas de encarar malfeitores como vítimas da sociedade, não o contrário. A cela de fato eficiente é a menor, a do tamanho de um cartucho.

Por esse tipo de medidas tomadas com acerto no Estado, às quais se somam êxitos em outras áreas vitais, Caiado está subindo gradualmente e não há na conjuntura teto para quem ainda não foi testado no âmbito federal. O 1% que Lula exigiu para o reconhecer, como se isso fosse impedimento para tentar o Palácio do Planalto, Caiado aumentou 500% na empreitada de agora. Observando-se: Lula está em campanha para presidente da República desde 1982, Caiado deu os primeiros passos em 2025 e, para valer de verdade, sequer começou. Metade do Brasil ainda não sabe quem é Caiado e é provável que 90% desconheçam sua administração.

## O tesouro que a esquerda combate é outro

Conclui-se que a birra do PT com o goiano está longe de ser sobre as terras raras cujas tratativas chegaram à Casa Branca, nos Estados Unidos, mas a outro tesouro, o que um ourives pode fazer dos resultados conseguidos na Educação (1º lugar no Ideb), no empreendedorismo (maior nº de empresas abertas), na transpa-

rência (pioneirismo em conformidade no serviço público) e na tranquilidade das ruas (a sensação de segurança, ápice de qualquer política de combate ao crime, supera qualquer estatística).

Sobre as terras raras, ressalte-se que quando Caiado assumiu o Governo de Goiás, em 1º de janeiro de 2019, a empresa que desejava explorá-las em Minaçu, no Norte do Estado, aguardava liberação havia 10 anos. Durante essa década perdida, perambulou por repartições nas quais seus representantes ouviram todo tipo de obscenidades, inclusive pedido de propinas. Como é uma multinacional e, óbvio, tem sistema de compliance e o segue, preferiu aguardar.

## Liberaram em 1 dia a solução esperada havia uma década

Wilder Moraes terminou seu mandato de senador em 31 de janeiro daquele ano e foi para a Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços, que Caiado havia acabado de criar e nomeou o então aliado. Uma de suas superintendências é responsável pelo setor de mineração no Estado. A multinacional procurou a pasta e Wilder inquiriu acerca do entrave. Foi informado de que o processo estava parado na Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, a Semad, que Andrea Vulcanis comandava nas últimas quatro semanas. Em apenas um dia, Wilder, Caiado

e Andrea liberaram a lavra que tanta manchete (e riquezas) gera atualmente.

Essa visão gera temor nos concorrentes. Renan Santos (Missão), um pré-candidato que está à frente de Caiado nos levantamentos, percorre o Brasil apontando falhas dos governantes e propondo soluções inovadoras. Tem sido um sucesso nas redes sociais. O PT o ignora solenemente. Em tese, pelo critério seguido por Lula desde 1989, Santos merece a reprimenda da sigla da estrela vermelha. No entanto, está passando ileso. A preocupação da esquerda com o pessedista obedece a estratégia diversa: ele é de direita, com o detalhe de o eleitor de centro ou isento achar que ainda não é a hora do missionário e, sim, o goiano consegue tirar o Brasil do atoleiro, pois já foi testado e aprovado.

## Inteligência Artificial a serviço dos escritórios do ódio

A chuva ácida de memes produzidos por escritórios do ódio ainda não caiu na horta de Santos, nem de nuvens da direita nem da esquerda. E desaba sobre aorta de Caiado. São desenhos e mil e uma artes, musiquinhas e tudo o que a inteligência artificial pode soltar, e ela pode soltar tudo. Entre vários contrastes, o decisivo é que Lula domina completamente seu espectro ideológico. É a única opção na urna: quem quiser a esquerda e não gosta do Lula, vai ter de anular, votar em branco ou nem apa-

recer na cabine.

Caiado divide o nicho antipetista com Renan Santos, Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Romeu Zema (Novo). Outro senão é o domínio partidário. Lula manda no PT com tal amplitude que acaba de tirar o candidato do partido a governador do Rio Grande do Sul, impôs a Fernando Haddad e Simone Tebet que deixassem o ministério e se sacrificassem em São Paulo, além de diversas intervenções por todo o País. Caiado não chefia nem o PSD de Goiás, que é uma várzea estadual como o União Brasil é um pântano nacional.

Gustavo Kassab, o capo pessedista, disse nas entrelinhas que seu sarrafo supera bastante o de Lula. Quer que Caiado alcance 15% logo na largada. Só não explica por que aceita seus filiados saltitarem alegremente no primeiro escalão federal (tem 3 ministérios), a fatia nordestina se submeter a partilhar a atenção de Lula com inimigos locais e negar espaço para o presidenciável da sigla e no Sudeste estar com Flávio (em São Paulo) e Lula (no Rio de Janeiro). No Sul, o ex-governador Eduardo Leite (RS), preterido em 2022 no PSDB e agora no PSD, soltou os pets sobre a agremiação quando Kassab veio a Goiás anunciar Caiado. Punição aos infiéis? Zero. Isso não acontece no PT, o que pode significar muito numa campanha, bem mais que os percentuais em pesquisas. **(Especial para O HOJE)**

## TROCA DE PRESIDENTE

# Cármem Lúcia antecipa saída do comando do TSE

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármem Lúcia, anunciou nesta quinta-feira (9) que vai antecipar a saída do comando da Corte. A sucessão, que ocorreria em 3 de junho, terá início já na próxima semana, com a eleição dos novos dirigentes marcada para terça-feira (14).

“Eu decidi, ao invés de deixar para o último dia de mandato, 3 de junho, a sucessão na presidência deste Tribunal Superior Eleitoral, iniciar o procedimento para

a eleição dos novos dirigentes da casa”, afirmou durante a sessão plenária.

Pelo sistema de rodízio do tribunal, a votação é simbólica. O ministro Kassio Nunes Marques assumirá a presidência, enquanto o ministro André Mendonça ocupará a vice-presidência.

Segundo Cármem Lúcia, a decisão está ligada à necessidade de preservar a organização administrativa do Tribunal antes das eleições de 2026. A ministra explicou que mudan-

ças muito próximas ao pleito podem comprometer a “tranquilidade administrativa” exigida para a condução do processo eleitoral.

“Considerando que, em 3 de junho, sobrariam pouco mais de 100 dias [para o pleito], e tendo em vista o enorme trabalho que tenho a realizar no STF, decidi, em vez de deixar para o último dia, iniciar agora a eleição dos novos dirigentes”, declarou.

Após a eleição, a ministra informou que definirá com

os sucessores o cronograma de transição e a data da posse, prevista para ocorrer em maio. A antecipação também marca o início do compartilhamento de informações estratégicas e do planejamento logístico com os Tribunais Regionais Eleitorais.

## Novo presidente conduzirá eleições em 2026

Com a mudança, caberá a Nunes Marques presidir o TSE durante todo o processo das

eleições de 2026. O presidente do Tribunal é responsável por coordenar a pré-campanha, o registro de candidaturas, a definição de normas administrativas, a logística da votação e a divulgação oficial dos eleitos. “As eleições devem ocorrer sem atropelos e sem afobação para que o processo tenha curso regular, transparente e seguro”, afirmou Cármem Lúcia.

A data oficial da posse será anunciada até o fim de maio. **(Thais Muniz, especial para O HOJE)**

# NEYMAR lamenta pênalti

Divulgação/Instagram

Camisa 10 revive queda para a Croácia em 2022 e explica por que não cobrou nas penalidades

Rikelme Santos

A poucos dias da convocação final para a Copa do Mundo de 2026, Neymar decidiu falar sobre o que considera um dos momentos mais dolorosos de sua carreira como jogador profissional: a eliminação da Seleção Brasileira na Copa do Mundo FIFA 2022. Em vídeo publicado no YouTube, durante a concentração do Santos, o camisa 10 relembrou os bastidores da derrota para a Croácia, nas quartas de final.

Na ocasião, o Brasil foi eliminado após empate por 1 a 1 na prorrogação e derrota por 4 a 2 nos pênaltis. Neymar, que havia marcado um belo gol no tempo extra, não chegou a cobrar sua penalidade, fato que até hoje gera questionamentos entre torcedores.

Segundo o próprio jogador, a decisão fazia parte de um padrão que ele sempre seguiu ao longo da carreira. “Eu sempre bati o quinto pênalti, em toda a minha vida. Na minha cabeça, é o mais difícil. O problema é que pode não chegar. Contra a Croácia foi assim.”



**Com atraso de quatro anos, atacante descreve clima de luto no vestiário e revela que sempre foi o quinto bater**

A ordem das cobranças acabou impedindo que o atacante participasse da disputa, já que o Brasil teve erros antes de chegar à quinta batida. O episódio intensificou a frustração do jogador, que descreveu o pós-jogo como um dos momentos mais pesados que já viveu no futebol. “Aquele contra a Croácia parecia que eu tinha morrido. Você ia para o hotel depois do jogo e parecia que o mundo tinha acabado”, afirmou Neymar.

O atacante detalhou ainda o ambiente silencioso e carregado emocionalmente no reen-

contro com familiares. “Eu estava numa salinha, todo mundo com os olhos vermelhos. Me cumprimentavam, mas não falavam nada. Fiquei uns cinco minutos assim, em silêncio, de braços cruzados com a família. Parecia que eu estava dentro de um caixão me olhando”, relatou.

Apesar do tom forte, Neymar encerrou o relato com leveza, lembrando o momento com algumas risadas, como forma de aliviar o peso da lembrança. A eliminação em 9 de dezembro de 2022 mar-

cou mais uma frustração brasileira na busca pelo hexacampeonato mundial. Após um jogo equilibrado e sem gols no tempo normal, Neymar colocou o Brasil em vantagem na prorrogação, mas a Croácia empatou no fim e levou a decisão para os pênaltis, onde confirmou a classificação.

O episódio segue vivo na memória de todos os brasileiros do próprio Neymar, que ainda busca a chance de jogar mais uma Copa do Mundo pelo Brasil, e quem sabe, desta vez sair com o título do Mundial. **(Especial para O HOJE)**

## MUDANÇA NO FLA X FLU

### Flamengo tenta adiar clássico contra o Fluminense

O Flamengo enfrenta uma corrida contra o tempo antes do clássico diante do Fluminense. Após longa viagem de retorno do Peru, onde venceu o Cusco na estreia da Libertadores, o clube rubro-negro solicitou à Confederação Brasileira de Futebol a mudança da partida de sábado (11) para domingo.

O pedido foi encaminhado pela Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro, que representou o Flamengo junto à CBF. A justificativa principal é o desgaste físico causado pela logística da viagem internacional.

A delegação só desembarcou no Rio de Janeiro por volta das 19h20 desta quinta-feira (9). O retorno aconteceu apenas no dia

seguinte ao jogo devido ao fechamento do aeroporto de Cusco durante a madrugada, o que impediu uma viagem imediata após a partida.

O clássico está marcado para as 18h30 de sábado, o que reduz o tempo de recuperação dos atletas. Na programação inicial, o Flamengo previa treinos na manhã de sexta-feira e também no sábado, antes do confronto.

Internamente, a diretoria avalia que o intervalo entre a chegada ao Brasil e o jogo ficou abaixo do ideal, aumentando o risco de desgaste físico. A expectativa agora gira em torno da resposta da CBF sobre a possível alteração da data do clássico. **(Rikelme Santos, especial para O HOJE)**

Adriano Fontes/CRF



Desgaste da viagem da Libertadores motivou o pedido do Rubro-negro

## ARBITRAGEM EM EVIDÊNCIA

Divulgação/CBF



Wilton Pereira Sampaio e Bruno Pires são escalados para mais uma Copa do Mundo representando Goiás

### Brasil terá o maior número de árbitros da Copa do Mundo 2026

A FIFA divulgou nesta quinta-feira (9) a lista de arbitragem para a Copa do Mundo de 2026, e o Brasil será o país com maior número de representantes. Ao todo, nove profissionais brasileiros foram selecionados: três árbitros principais e seis assistentes.

#### Lista de árbitros brasileiros

Entre os árbitros de campo, foram escolhidos:

Raphael Claus  
Ramon Abatti  
Wilton Sampaio

Já entre os assistentes, os nomes são:

Bruno Boschilia  
Bruno Pires  
Danilo Manis  
Rodrigo Figueiredo  
Rafael Alves  
Rodolpho Toski

O diretor de arbitragem da CBF, Netto Góes, destacou que a presença expressiva do Brasil é reflexo de um trabalho consistente. “Não é apenas um dado estatístico. É o reflexo de um trabalho sério, consistente e cada vez mais alinhado com os padrões de excelência do futebol mundial”, afirmou.

Segundo ele, a escolha reforça a confiança da FIFA na arbitragem brasileira e evidencia a preparação técnica e física dos profissionais.

O presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, Rodrigo Cintra, também ressaltou o esforço conjunto para alcançar o resultado. “Temos que destacar o trabalho coletivo. Não existem vencedores individuais, mas uma equipe vencedora que trabalha muito

pelo melhor da arbitragem no futebol nacional”, disse.

Cintra ainda destacou avanços recentes, como a implementação da arbitragem profissional no país, e afirmou que o objetivo é seguir evoluindo, especialmente nas áreas de tecnologia e preparação dos árbitros.

Os árbitros goianos Wilton Pereira Sampaio e Bruno Raphael Pires foram selecionados pela FIFA para integrar a equipe de arbitragem da Copa do Mundo de 2026. Wilton chegará à sua terceira participação em Mundiais, após atuar em 2018, como árbitro de vídeo, e também em 2022. Já Bruno disputará sua segunda Copa do Mundo, repetindo a presença após a edição de 2022. **(Rikelme Santos, especial para O HOJE)**



Vias importantes ficaram tomadas pela água durante o temporal, com registros de veículos ilhados e bloqueios

Reprodução/TV Anhanguera

# Temporal expõe falhas estruturais, causa alagamentos e pressiona Paço

“Não é a drenagem, é o modelo da cidade”, diz urbanista sobre caos após chuva que caiu em Goiânia

Renata Ferraz

A forte chuva que atingiu Goiânia na tarde de quarta-feira (8) provocou uma série de transtornos e evidenciou, mais uma vez, a vulnerabilidade da Capital diante de eventos climáticos intensos. Em pouco mais de uma hora, o grande volume de água foi suficiente para alagar vias importantes, arrastar veículos e comprometer a mobilidade em diferentes regiões da cidade.

De acordo com a Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), foram registradas 25 ocorrências relacionadas ao temporal, sendo 18 quedas de árvores, com maior concentração no Setor Goiânia 2, e outros sete casos de galhos quebrados. As equipes atuaram de forma contínua para remover troncos e a chamada “massa verde” para liberar as vias e reduzir os riscos para motoristas e pedestres.

Além disso, os estragos também atingiram estruturas urbanas. Em diferentes bairros, a força da água danificou o asfalto, abriu erosões e comprometeu as calçadas.

Moradores relataram medo da invasão da água em suas residências, principalmente



Obras na Marginal Botafogo devem ser iniciadas após sucessivos alagamentos e intervenções paliativas

em áreas mais baixas e com histórico de alagamentos. Em alguns pontos, a enxurrada também carregou lixo e entulho, o que agravou o entupimento de bocas de lobo e dificultou ainda mais o escoamento da água.

Outro fator que contribuiu para o agravamento dos impactos foi justamente o acúmulo de resíduos descartados de forma irregular. Segundo dados da prefeitura, centenas

de toneladas de lixo são retiradas mensalmente da rede de drenagem, o que evidencia um problema recorrente que interfere diretamente no funcionamento do sistema pluvial da cidade. Segundo dados municipais, somente no primeiro trimestre de 2026, mais de 210 mil toneladas de resíduos foram retiradas das ruas e da rede de drenagem.

**Alagamentos e acidentes**

**expõem pontos críticos**

Os alagamentos voltaram a atingir pontos conhecidos da Capital. A Marginal Botafogo foi novamente tomada pela água, o que levou à interdição parcial da via. Já na Perimetral Norte, um acidente entre um ônibus e um caminhão agravou ainda mais os transtornos no trânsito, provocou congestionamentos e exigiu a atuação das equipes de resgate e de trânsito.

Outros pontos da Capital,

como a Avenida 85, o Setor Crimeia Leste e a região do Perim, também registraram ocorrências. Em alguns casos, veículos foram arrastados pela enxurrada e motoristas ficaram ilhados, sendo necessário o resgate por equipes do Corpo de Bombeiros. A repetição dessas cenas reforça o histórico de vulnerabilidade em áreas específicas da cidade.

Dados do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) mostram que o volume de chuva chegou a 99,2 milímetros em algumas regiões, especialmente no Setor Goiânia 2. Em pelo menos 17 pontos monitorados, o índice ultrapassou 25 milímetros, considerado crítico pela Defesa Civil para ocorrência de alagamentos.

O impacto também atingiu o comércio. Estabelecimentos tiveram mercadorias danificadas pela água e, em alguns casos, precisaram suspender temporariamente o funcionamento para limpeza e reparos, o que ampliou os transtornos. Em paralelo, moradores enfrentaram dificuldades para retornar para casa ou sair de regiões alagadas, o que afetou diretamente a rotina da população.

## Modelo urbano agrava impactos das chuvas

Para especialistas, os problemas vão além da intensidade da chuva. A arquiteta e urbanista Maria Ester de Souza explica que o modelo de urbanização é um dos principais fatores que contribuem para os alagamentos. “Todo local por onde a água passar que tiver sua superfície impermeabilizada ou que retenha essa água, vai ficar alagado. Goiânia alaga porque, no modelo de cidade que a gente vive, a água não tem tempo nem espaço para escoar até o seu caminho natural”, afirma.

Segundo Maria Ester, a drenagem não deve ser vista como problema central. “Drenagem é a característica. A urbanização e a gestão são os respon-

sáveis”, destaca. A especialista aponta que a ocupação de áreas de preservação permanente e a impermeabilização excessiva agravam o cenário.

“A gente ocupa áreas de alagamento, cimenta tudo e constrói em cima. Esse é um modelo errado de urbanização. E a gestão muitas vezes não fiscaliza adequadamente”, completa.

Maria Ester também chama atenção para intervenções urbanas que podem intensificar os impactos. “Obras como a Marginal Botafogo acabam agravando um problema que já é complexo. Os rios são dinâmicos, especialmente no Cercado, e quando são ‘encaixotados’, a drenagem piora sig-

nificativamente”, explica.

**Necessidade de soluções mais amplas**

A arquiteta e urbanista ainda defende que soluções mais amplas precisam ser adotadas, como a ampliação de áreas permeáveis, preservação de nascentes e recuperação de matas ciliares, além de políticas públicas voltadas ao planejamento urbano sustentável.

Em meio aos impactos do temporal, a Prefeitura de Goiânia anunciou o início de obras estruturais na Marginal Botafogo a partir deste sábado (11), na altura da Rua 21, no sentido Centro. A intervenção prevê desde movimentação de terra até recuperação de estruturas

e recomposição asfáltica, com interdição total do trecho.

Apesar disso, o histórico de intervenções na via levanta questionamentos sobre a efetividade das ações. Isso porque a região já passou por obras anteriores, muitas consideradas paliativas, sem impedir novos episódios de alagamento. A expectativa é que, desta vez, as intervenções tenham caráter mais duradouro, embora ainda haja cautela por parte de especialistas e da população.

**Além das obras pontuais**

Para a urbanista, soluções estruturais precisam ir além de obras pontuais. “Uma das alternativas é ‘desencapar’ a cidade, permitindo que a água

encontre seu caminho até os rios sem obstáculos”, afirma. Maria Ester também reforça a necessidade de adaptação das vias. “Se as ruas funcionam como caminhos de escoamento, elas precisam estar preparadas para chuvas intensas”, pontua.

Enquanto isso, o alerta permanece. O Cimehgo indica risco de novas chuvas volumosas, com possibilidade de rajadas de vento e descargas elétricas nos próximos dias. Diante desse cenário, a repetição dos transtornos reforça a necessidade de planejamento urbano mais eficiente, capaz de reduzir, de forma definitiva, os impactos das chuvas na capital goiana. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/SSP-GO



Operação Tiradentes reforça presença policial nas ruas, enquanto IA Contra o Crime amplia investigação e resposta

# Forças de segurança de Goiás recebem reforço com Operação Tiradentes

João César Almeida

Nesta sexta-feira (10), o Governo de Goiás lança a Operação Tiradentes, que acontece durante os dias 10 e 30 de abril em todo o Estado. O objetivo é reforçar a segurança da população, com ações que vão abarcar diversas corporações de Goiás. Entre as forças que estarão nas ruas estão as polícias Militar, Civil, Penal e Científica, além do Corpo de Bombeiros e do Procon Goiás, com incremento diário de mil servidores nas ruas, além de ações de inteligência, cumprimento de mandados e fiscalização em áreas urbanas e rodovias.

Além da Operação, o governador Daniel Vilela entregou equipamentos, veículos e armamentos para as forças de segurança, que somam um investimento de mais de R\$ 28 milhões na segurança da população goiana. Entre os itens, estão pistolas do tipo taser (não letais), além de fuzis, carabinas, equipamentos de extração de dados de dispositivos móveis, óculos de realidade virtual e jet-skis para o policiamento ambiental.

Ao todo, desde 2019, os investimentos em segurança pública somam mais de R\$ 30 bilhões. Esse dado demonstra a importância e o cuidado da gestão do Estado com o bem estar da população, um legado que o atual governador pretende seguir.

Por conta desse aporte, Goiás se tornou referência nacional em segurança pública, alcançando resultados que incluem queda superior a 60% dos homicídios e redução de mais de 90% nos roubos de veículos. Em 2025, o Estado registrou o menor número de homicídios desde 2016, com 213 municípios sem nenhum registro.

## Segurança pública atrai olhos de outros Estados

Com os investimentos em segurança pública e os resultados alcançados no combate ao crime, outros Estados começaram a se interessar pelo modelo adotado em Goiás. Na última semana, a Secretaria de Estado da Segurança Pública de Goiás (SSP-GO) recebeu uma comitiva de oficiais alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO) da Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMSP), para uma visita técnica ao Centro Integrado de Inteligência, Comando e Controle (CIICC).

Esse encontro promoveu trocas de experiência na área de segurança pública, com foco nas soluções tecnológicas implementadas pelo Estado de Goiás para apoiar as forças de segurança, dentro do CIIC, a comitiva paulista conheceu na íntegra sistemas de monitoramento, plataformas analíticas e radiocomunicação crítica, que fornecem suporte à tomada de decisões em tempo real pelas equipes de combate.

Um dos principais destaques deste ano para a segurança pública de Goiás foi o lançamento do programa IA Contra o Crime, em janeiro deste ano. No primeiro mês de operação, 107 casos foram solucionados com auxílio da tecnologia. O sistema já foi implantado em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Luziânia e Novo Gama, com previsão de expansão para outras cidades goianas.

Ao todo, segundo o relatório do primeiro mês, 45 crimes não violentos foram solucionados. Além disso, foi possível localizar 30 veículos roubados e 18 pessoas com mandados de prisão em aberto foram identificadas e detidas. A tecnologia também trabalhou na resolução de 16 crimes violentos, como assassinatos e latrocínios.

A tecnologia se tornou uma aliada, com crimes violentos sendo solucionados no mesmo dia. Na madrugada desta quinta-feira (9), um homicídio foi registrado na Rua 68, no Setor Central de Goiânia, e foi rapidamente esclarecido com o apoio da IA Contra o Crime.

A vítima era um homem em situação de rua. Assim que foram acionadas, equipes de inteligência da Polícia Militar iniciaram levantamentos para identificar os responsáveis e entender a dinâmica do crime. Imagens de câmeras de segurança de comércios próximos foram fundamentais para o avanço das investigações.

Com o uso da plataforma de IA, as forças de segurança conseguiram identificar o automóvel utilizado na ação. A partir disso, os policiais intensificaram as buscas, conseguindo localizar os suspeitos e apreender o veículo e a arma utilizada. **(Especial para O HOJE)**



## Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

### STJ determina julgamento de ex-soldado acusado de feminicídio

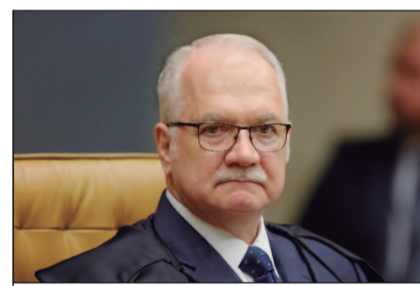
A Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou a cisão do processo penal que apura crime de feminicídio atribuído ao ex-soldado Kelvin Barros da Silva, acusado de matar a cabo Maria de Lourdes Freire Matos dentro de um quartel do Exército, em Brasília. Com a decisão, a denúncia relativa aos crimes de feminicídio e destruição de cadáver será julgada pelo tribunal do júri, enquanto os delitos de dano ao patrimônio militar e furto de arma de serviço permanecerão sob a competência da Justiça Militar. Por maioria, o colegiado entendeu não ser possível concentrar a análise de todos os fatos em uma única jurisdição – seja a comum, seja a militar –, uma vez que o caso envolve bens jurídicos distintos e competências específicas atribuídas a diferentes ramos do Judiciário pela Constituição Federal de 1988. O ministro Ribeiro Dantas, relator do conflito de com-

petência, concluiu que o crime doloso contra a vida foi cometido com motivação pessoal e estaria supostamente inserido em contexto de violência de gênero, ou seja, sem vínculo direto com os interesses institucionais ou com as atividades desempenhadas pelas Forças Armadas. Em seu voto, o magistrado observou que, embora a Lei 13.491/2017 tenha ampliado o alcance do conceito de crime militar, essa ampliação não tem caráter absoluto. Segundo o ministro, quando o delito é praticado fora do contexto de serviço, sem vínculo com a função exercida, em ambiente desvinculado da administração militar e por agente que não atua em razão do cargo, não se configura o crime militar. Nesses casos, explicou o relator, permanece a competência da Justiça comum, mais especificamente do tribunal do júri, em razão da natureza dolosa contra a vida da infração penal.

### Advogada grávida

A Sétima Turma do Tribunal Superior Trabalho, por maioria, homologou um acordo extrajudicial que encerrou a relação de emprego entre uma advogada grávida e a Whirlpool S.A, dona das marcas Brastemp e Consul. A homo-

logação foi sem ressalvas e com efeito de quitação geral. Prevaleceu o entendimento de que não é necessária a assistência sindical no caso, por se tratar de uma profissional capaz de negociar com o empregador as condições de sua saída.



### Presidente do STF cumpre agenda sobre violência praticada pelo Estado

O presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, cumpre agenda no Rio de Janeiro, em ações do Observatório de Direitos Humanos (ODH) e do Plano Pena Justa. As atividades incluem diálogo sobre violência de Estado, lançamento de estratégia para ampliar o acesso à cultura no sistema prisional e assinatura de Acordo de Cooperação Técnica com a Fiocruz, entre outras.

### Reforma do Código Civil

A Comissão Temporária do Código Civil (CTCivil) do Senado discutiu propostas de atualização da legislação, com impacto direto sobre regras de família e sucessão. Participantes da audiência apontaram riscos de insegurança jurídica e defenderam ajustes pontuais para evitar aumento de conflitos e garantir maior

proteção nas relações familiares. “O direito civil não serve apenas para regular afetos, ele organiza expectativas e sustenta relações econômicas. Quando multiplicamos categorias abertas, transferimos ao Judiciário decisões que deveriam estar na lei”, afirmou Leonardo Albuquerque Marques, advogado da União.

### Ministro Moraes determina a imediata perda dos cargos de PMs golpistas

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) declare a perda dos cargos públicos de cinco ex-integrantes da cúpula da corporação condenados pela Primeira Turma da Corte por omissão nos eventos que resultaram na depredação dos prédios na Praça dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. A decisão do ministro foi tomada na Ação Penal (AP) 2417, em resposta a um questionamento da PMDF sobre como implementar a decisão do STF relativa à perda de postos e patentes dos oficiais militares, diante de regras constitucionais aplicáveis à categoria e por se encontrarem na reserva remunerada. Segundo o relator, com base na jurisprudência do STF, não há controvérsia sobre a possibilidade de perda do posto e da patente de oficial como consequência de condenação criminal, seja por crime militar ou comum.

amento da PMDF sobre como implementar a decisão do STF relativa à perda de postos e patentes dos oficiais militares, diante de regras constitucionais aplicáveis à categoria e por se encontrarem na reserva remunerada. Segundo o relator, com base na jurisprudência do STF, não há controvérsia sobre a possibilidade de perda do posto e da patente de oficial como consequência de condenação criminal, seja por crime militar ou comum.

### RÁPIDAS

◆ **Concorrência desleal** - O uso de elementos visuais comuns a produtos de um mesmo nicho de mercado não configura violação de trade dress ou concorrência desleal, desde que a análise global dos itens revele diferenças em maior número do que as similaridades e não provoque confusão do público consumidor. **(Especial para O HOJE)**

## Bombeiro que matou cachorro agiu em “estado de necessidade”

Na tarde do último domingo (5), um bombeiro militar matou um cachorro a tiros no estacionamento do Estádio Serra Dourada, em Goiânia. O caso é investigado pela Polícia Civil de Goiás (PC-GO). Um vídeo que circula nas redes sociais mostra o animal já caído no chão, aparentemente morto, enquanto um homem uniformizado do Corpo de Bombeiros permanece no local. Nas imagens, um casal observa a cena de um apartamento e reage à situação. “Ô desgraçado, o que você fez aí? Matou o cachorro?”, questiona o homem. Com exclusividade ao jornal

O HOJE, o advogado do bombeiro, o criminalista Eduardo Moura, afirmou que o caso não se trata de legítima defesa, mas sim de “estado de necessidade”. Segundo a defesa, o militar realizava atividade física quando foi cercado por vários cães e acabou sendo atacado. “Ele tentou se desvencilhar, afastar os animais, mas não conseguiu. Continuou reagindo até que um deles se aproximou mais, momento em que ele efetuou o disparo”, explicou.

O advogado também negou qualquer prática de maus-tratos. “Não houve intenção de ferir ou matar o animal. Ele

agiu para se defender de um ataque”, afirmou. A defesa informou, ainda, que as imagens divulgadas até o momento não mostram o início da ocorrência. “Os vídeos exibem apenas o cachorro já morto. Estamos aguardando imagens que comprovem o ataque.” Sobre possíveis consequências legais, o especialista reconhece que, caso surjam provas contrárias à versão apresentada, o militar poderá responder judicialmente. Ainda assim, afirma estar confiante de que novas imagens irão corroborar a tese da defesa. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

# “Que hora o trabalhador tem para a família?”, questiona Bia de Lima

Com adesão da Fieg, manifesto da CNI aponta impactos econômicos, enquanto governo e trabalhadores defendem redução da jornada sem corte salarial

Anna Salgado

O Brasil vive um momento de polarização econômica e social em torno da proposta de fim da escala de trabalho 6x1 e da redução da jornada semanal. De um lado, o setor produtivo aponta riscos econômicos; de outro, trabalhadores e governo defendem a ampliação do tempo de descanso sem redução salarial. O tema ganhou força nesta semana com a manifestação da indústria e o anúncio de medidas pelo governo federal.

Nesta quinta-feira (9), a Confederação Nacional da Indústria (CNI), acompanhada de 27 federações estaduais, entre elas a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), 95 associações setoriais e 342 sindicatos industriais, divulgou um manifesto contrário à proposta. O documento, assinado por 464 entidades, estima que a redução para 40 horas semanais pode elevar os custos com empregados formais em até R\$ 267 bilhões por ano, sendo R\$ 88 bilhões na indústria.

Segundo o setor, simulações do IBRE/FGV indicam que o Produto Interno Bruto (PIB) pode cair até 11,3%, com efeitos sobre emprego e informalidade. O manifesto também afirma que a produ-



Indústria alerta para aumento de custos e risco ao emprego com redução da jornada

tividade do trabalho no País cresceu 0,2% ao ano desde 1981, colocando o Brasil na 100ª posição mundial.

Em contraponto aos dados apresentados pela CNI, o economista Presley Vasconcellos desloca o foco do custo direto para os impactos da exaustão do trabalhador. Segundo ele, o modelo atual submete os brasileiros a níveis elevados de estresse. Um relatório de 2023 indica que 67% dos trabalhadores são influenciados pela carga de estresse gerada no trabalho, índice superior à média global.

A deputada estadual e presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego), Bia de Lima, reforça questões atreladas a qualidade de vida e afirma, “Justo esse pessoal que é mais conservador, que vive falando tanto que defende a família, mas que hora o trabalhador tem para estar com a fa-

mília, para educar seus filhos?”, declarou.

Segundo a parlamentar, a medida é viável sem prejuízo econômico. “Nós temos todas as possibilidades de isso ser comprovado. É de lamentar que o segmento empresarial não veja com bons olhos essa proposta”, afirmou.

Bia de Lima comparou o debate atual a discussões anteriores sobre direitos trabalhistas. “Assim como outrora também não viram a redução das 44 para 40 horas semanais, assim como não viram quando a gente sempre batalhou para que tivéssemos os direitos trabalhistas assegurados. É uma luta que nós sabemos como se dá, e nós precisamos avançar”, disse.

Para ela, a saúde do trabalhador exige a mudança: “O momento exige a questão da qualidade de vida e, principalmente, a saúde do trabalhador exige que nós tenhamos

essa redução. Nós precisamos pôr fim à escala seis por um”.

Vasconcellos, ressalta também os reflexos na saúde pública. Em 2023, quase 300 mil trabalhadores solicitaram afastamento por questões de saúde mental, número que representa aumento de 38% em relação ao ano anterior. Ao rebater o argumento de perda de produtividade, Vasconcellos cita uma pesquisa da Microsoft no Japão, na qual a redução da jornada resultou em ganho de 40% na eficiência.

Pesquisas de opinião indicam apoio à proposta. Dados da Nexus mostram que 73% dos brasileiros são favoráveis ao fim da escala 6x1, desde que não haja redução salarial. Levantamento do Datafolha aponta que 71% da população apoia a mudança.

No Congresso, propostas como a PEC 8/2025, da deputada Erika Hilton, estão em discussão. O presidente Luiz

Inácio Lula da Silva afirmou que o governo enviará um projeto sobre o tema, defendendo a redução da jornada com base em ganhos de produtividade.

O presidente da Câmara, Hugo Motta, afirmou que a tramitação deve ocorrer por meio de Proposta de Emenda à Constituição (PEC). A expectativa é que a análise comece na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), com possibilidade de votação em plenário até o final de maio de 2026.

Há divergência sobre os impactos. A Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) projeta perda de 130 mil empregos e R\$ 15 bilhões em faturamento no primeiro ano. Já estudos da Unicamp indicam potencial de geração de até 4,5 milhões de empregos e aumento de produtividade. Enquanto algumas empresas já adotam a escala 5x2, o tema segue em discussão no Congresso. **(Especial para O HOJE)**

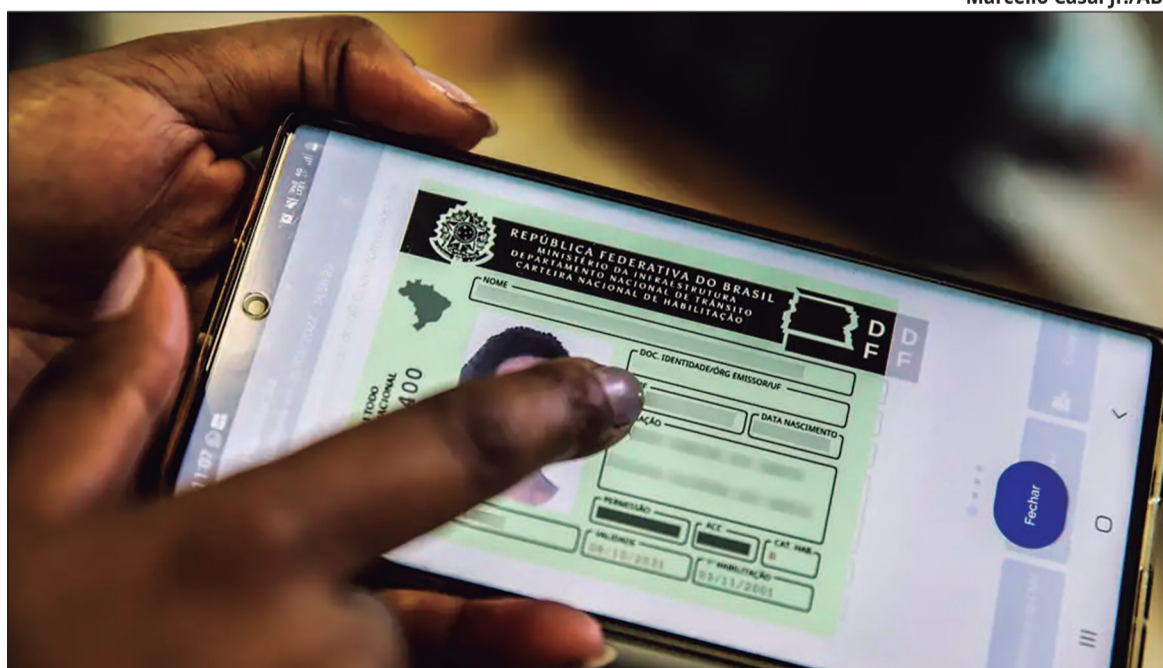
## ALERTA

# Golpe da CNH cresce após mudança na renovação automática

O Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) emitiu um alerta importante aos motoristas sobre um golpe que tem se espalhado entre condutores que buscam renovar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) por meio de aplicativos e sites não oficiais. A prática tem preocupado o órgão, principalmente após mudanças recentes no processo de renovação do documento.

Desde o dia 10 de dezembro de 2025, a renovação da CNH passou a ser automática e gratuita para motoristas que atendem a critérios específicos estabelecidos pelo sistema. Entre as exigências estão não ter cometido infrações nos últimos 12 meses e possuir o selo de bom condutor devidamente ativado no aplicativo oficial. Nesses casos, o cidadão não precisa iniciar nenhum procedimento nem realizar qualquer tipo de pagamento, pois o processo ocorre de forma simplificada e sem custos adicionais.

Apesar da facilidade, golpistas têm se aproveitado da novidade para enganar usuários. Criminosos criam sites e aplicativos falsos que simulam os canais oficiais, utilizando



Marcello Casal Jr./ABr

uma identidade visual parecida para atrair as vítimas. Ao acessar essas plataformas, o condutor é induzido a preencher dados pessoais e, em muitos casos, a efetuar pagamentos indevidos por meio de boletos ou transferências.

Para evitar que mais pessoas sejam vítimas desse golpe, o Detran-GO alertou os condutores que não realizam cobranças por meio de aplicativos desconhecidos ou páginas

não oficiais. Todos os serviços relacionados à CNH devem ser acessados exclusivamente por canais institucionais, como o site oficial do órgão, o aplicativo Detran GO ON, o Portal Expresso e a plataforma CNH do Brasil, sempre com autenticação por meio do login Gov.br, que garante a segurança das informações.

Antes de realizar qualquer pagamento, a orientação é que o condutor verifique atenta-

mente a autenticidade do serviço. Links recebidos por mensagens, redes sociais ou e-mails devem ser tratados com desconfiança, especialmente quando envolvem cobranças ou solicitação de dados pessoais. Em caso de dúvida, o cidadão deve buscar atendimento diretamente com o Detran-GO, seja pelo telefone 154 ou pela Ouvidoria.

Para evitar cair nesse tipo de golpe, o órgão recomenda

**Detran-GO alerta para golpes envolvendo falsas renovações da CNH e orienta motoristas a utilizarem apenas canais oficiais para evitar fraudes**

algumas medidas simples, mas eficazes como desconfiar de promessas de renovação automática caso existam multas ou pendências, não utilizar aplicativos desconhecidos ou com nomes genéricos, nunca compartilhar dados pessoais ou bancários fora dos canais oficiais e ficar atento a qualquer cobrança inesperada durante o processo. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

# Em frágil cessar-fogo, Irã articula “nova fase” em Ormuz

Divulgação/Khamenei.ir

Durante crescente pressão, líder supremo iraniano promete vingança pela morte de Ali Khamenei e fala sobre estreito

Lalice Fernandes

A guerra no Oriente Médio avançou nesta quinta-feira (9) sob pressão crescente sobre as negociações com os Estados Unidos e Israel e novos desdobramentos militares e políticos envolvendo o Estreito de Ormuz e os bombardeios no Líbano.

O cenário de instabilidade foi agravado pela ofensiva israelense na quarta-feira (8), após acordo de cessar-fogo na noite de terça-feira (7), considerada a mais intensa desde o início dos confrontos. Em um intervalo de dez minutos, 160 mísseis atingiram o território libanês, deixando ao menos 254 mortos e 890 feridos, segundo o governo local. O Exército de Israel admitiu que atacou áreas densamente povoadas e alegou que integrantes do Hezbollah estavam entre civis, além de afirmar que houve avisos prévios para evacuação.

A resposta do Irã veio no campo político e militar. Também na quarta-feira, Teerã voltou a fechar o Estreito de Ormuz em retaliação aos bombardeios e anunciou rotas alternativas para navegação, em meio ao risco de minas navais. Já nesta quinta, dados de monitoramento indicaram uma queda drástica no fluxo marí-



Representantes dos Estados Unidos e Irã devem se encontrar nesta sexta-feira para discutir um acordo definitivo

timo: apenas seis navios cruzaram a região entre quarta e quinta-feira, frente a uma média de cerca de 140 por dia.

Em meio à escalada, o presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, afirmou que a ação israelense representa uma violação do cessar-fogo firmado com os Estados Unidos e colocou em dúvida a continuidade das negociações. "O novo ataque do regime sionista ao Líbano é uma violação flagrante do acordo inicial de cessar-fogo. Isso é um sinal perigoso de engano e falta de compromisso com os acordos potenciais. A continuação dessas ações tornará as negociações sem sentido. Nossas mãos permanecem no gatilho. O Irã

nunca abandonará seus irmãos e irmãs libaneses".

Ainda nesta quinta, o líder supremo do Irã, Mojtaba Khamenei, se pronunciou pela primeira vez desde o cessar-fogo. Ele afirmou que a administração do Estreito de Ormuz entrará em uma "nova fase" e indicou que o país buscará compensações pelos danos causados durante a guerra. Khamenei também prometeu vingança pela morte de seu pai, Ali Khamenei, atingido no primeiro dia de ataque, em 28 de fevereiro, mas não detalhou as medidas que pretende adotar.

Na mesma linha, o líder iraniano fez um apelo à população e a países vizinhos do

Golfo Pérsico, com críticas indiretas às alianças regionais. "Aos vizinhos do sul do Irã, eu digo: vocês estão presenciando um milagre, então vejam direito, compreendam e se posicionem no lugar correto, e sejam céticos em relação às promessas falsas dos demônios desconfiados".

Do lado norte-americano, o presidente Donald Trump afirmou que manterá tropas na região até que haja um acordo considerado definitivo e reforçou o tom de ameaça. "Se, por qualquer motivo — o que é altamente improvável — isso não acontecer, então 'os ataques vão começar', maiores, melhores e mais intensos do que qualquer um

já viu antes".

Em paralelo, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, anunciou que orientou o início de negociações diretas com o Líbano, com foco no desarmamento do Hezbollah e na tentativa de estabelecer relações pacíficas.

Com múltiplas frentes abertas e desconfiança entre os envolvidos, o andamento da guerra no Irã mantém o Oriente Médio em estado de alerta. Apesar da tensão, um encontro entre representantes iranianos e norte-americanos está mantido para sexta-feira (10), em Islamabad, no Paquistão, na tentativa de avançar para um acordo definitivo. **(Especial para O HOJE)**

## ORIENTE MÉDIO

# Após críticas, chefe da Otan defende aliança

Divulgação/Otan

A relação entre os Estados Unidos e a Otan enfrenta um momento de instabilidade impulsionado pelas cobranças de Washington envolvendo o conflito no Oriente Médio. Nesta quinta-feira (9), o secretário-geral da aliança, Mark Rutte, rebateu críticas feitas pelo presidente Donald Trump sobre a atuação do bloco na guerra contra o Irã.

Em discurso em Washington, Rutte afirmou que os países-membros têm atendido às demandas feitas por Trump para fortalecer a aliança, mas reconheceu que houve demora inicial no apoio às operações. "Quando chegou a hora de fornecer o apoio logístico e de outras naturezas que os Estados Unidos precisavam no Irã, alguns aliados foram um pouco lentos, para dizer o mínimo. Mas, para ser justo, eles também ficaram um pouco surpresos", disse.

Ele explicou que a reação foi influenciada pela decisão dos EUA de não informar previamente os parceiros. "Para manter o elemento surpresa nos ataques iniciais, o presidente Trump optou por não informar os aliados com antecedência. E eu entendo isso".

Rutte ressaltou que, após esse momento, houve mudan-



Secretário da aliança rebate críticas norte-americanas sobre atuação do bloco no conflito no Oriente Médio

ça de postura e que "quase sem exceção, os aliados estão fazendo tudo o que os Estados Unidos pedem". O secretário-geral também mencionou o esforço europeu para ampliar investimentos militares e classificou o movimento como uma "mudança de mentalidade" dentro da Otan. Ele ainda criticou o que chamou de "reportagens alarmistas" sobre o futuro da aliança. "Vou deixar isto bem claro: esta aliança não está ignorando o perigo iminente", declarou.

Na quarta-feira (8), o governo norte-americano havia

elevado o tom contra o bloco. A secretária de imprensa Karoline Leavitt afirmou que os mesmos da Otan "foram postos à prova e falharam".

O presidente norte-americano também criticou os aliados nas redes sociais e afirmou que "a Otan não estava lá quando nós precisamos dela, e eles não estarão lá se nós precisamos deles novamente". Ainda, segundo o jornal The Wall Street Journal, Trump avalia medidas para punir países da aliança pela falta de apoio na guerra. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

## GUERRA

# Rússia devolve à Ucrânia corpos de mil soldados mortos em combate

A Ucrânia informou nesta quinta-feira (9) que a Rússia devolveu 1.000 corpos, apontados por Moscou como de soldados ucranianos mortos em combate, em mais uma etapa de repatriação que permanece como uma das poucas formas de cooperação entre os dois países desde o início da guerra, em fevereiro de 2022.

Segundo o Centro Ucraniano para Prisioneiros de Guerra, a entrega foi formalizada após novo acordo entre as partes. "Hoje foram realizadas as medidas de repatriação, e os corpos de 1.000 indivíduos falecidos foram devolvidos à Ucrânia. De acordo com o lado russo, os corpos pertencem a militares ucranianos", informou a instituição em comunicado divulgado no Telegram.

A troca de combatentes mortos tem se mantido ativa mesmo com a ausência de avanços no campo político. Em março, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha informou que vinha facilitando a devolução de cerca de 1.000 corpos por mês en-

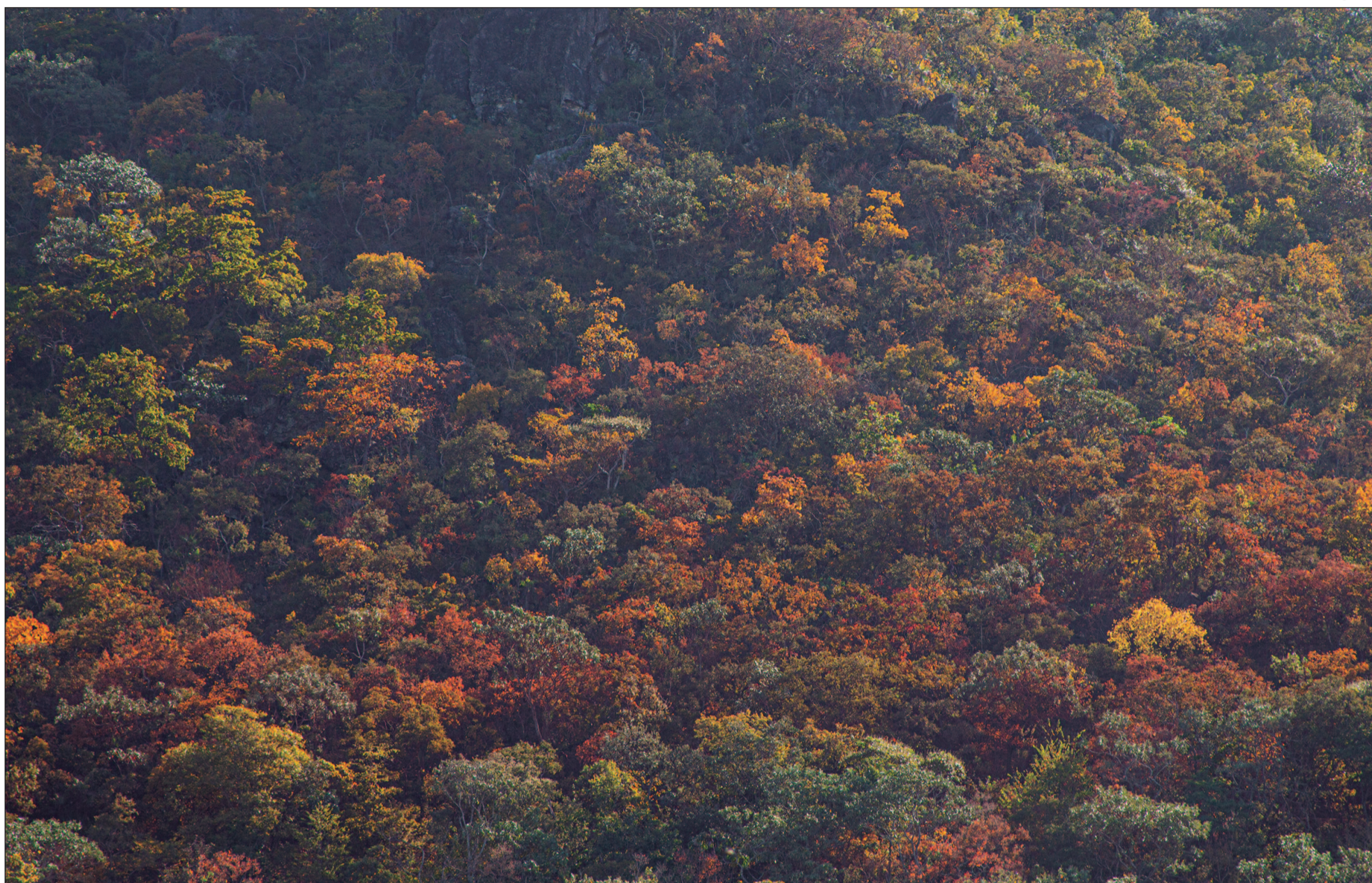
tre Kiev e Moscou, em sua maioria de militares mortos na linha de frente.

Enquanto a cooperação humanitária segue pontual, as negociações para encerrar o conflito enfrentam obstáculos. Também em março, a Rússia anunciou "uma pausa situacional, por razões óbvias" nas tratativas que envolvem Washington, Kiev e Moscou. Segundo o Kremlin, a interrupção ocorreu devido ao foco internacional voltado para a escalada do conflito no Irã, o que reduziu a capacidade de mediação dos Estados Unidos.

O governo russo indicou que espera retomar o diálogo quando houver "possibilidade e as agendas das três partes — principalmente as dos nossos mediadores americanos — forem acordadas, e eles puderem dedicar mais atenção às questões ucranianas, esperamos que essa pausa seja interrompida e que possamos realizar outra rodada de negociações trilaterais". **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

# Essência

J. Lee Aguiar



## Filme goiano confronta 20 anos de destruição do Cerrado

Jota Lee Aguiar estreia longa em “O Amor, a Morte e as Paixões” com acervo do “Trilhas do Brasil”

Divulgação

Luana Avelar

São 17 mil horas de imagens gravadas no Cerrado brasileiro. O acervo, produzido ao longo de anos pelos jornalistas Rosângela Aguiar e Álvaro Duarte, pais da cineasta Jota Lee Aguiar, corria risco real de desaparecer. Para inscrever o material em um edital, não bastava digitalizar as fitas. Era necessário propor uma obra. Foi dessa exigência, atravessada pela urgência de preservar a memória, que nasceu “O tempo leva, o rio traz”.

### Do arquivo ao filme

Mais do que um filme, a obra se constrói como um retorno. Criado a partir do arquivo do “Trilhas do Brasil”, produção pioneira idealizada pelos jornalistas Rosângela e Álvaro, o longa dirigido por Jota Lee reorganiza imagens, sentidos e afetos, transformando registro em narrativa.

Durante uma década, o programa percorreu paisagens, culturas e modos de vida do Cerrado, registrando o que o Brasil insistia em não ver. Jota Lee cresceu nesse ambiente, mas só mais tarde conseguiu olhar o trabalho dos pais com distância. Ao revisitar o material como cineasta, percebeu que não estava diante apenas de imagens. “Era uma memória viva, carregada de sentido. E aí o filme deixa de ser só um meio e passa a ser também uma forma de reorganizar, olhar e devolver esse acervo para o mundo”, afirma.

O retorno também redefiniu a dimensão daquele legado. “É olhar e entender que eles fizeram algo realmente revolucionário. Esse deslocamento muda tudo, porque você deixa de naturalizar aquilo e passa a reconhecer a dimensão histórica, política e estética desse trabalho”, diz Jota Lee.

### O luto que estrutura a obra

A ausência de Álvaro Duarte atravessa toda a construção do filme. Ao lado de Rosângela, ele criou o projeto



Jota Lee Aguiar, diretora do filme “O tempo leva, o rio traz”

original, mas morreu de Covid-19 antes de ver o material ganhar forma de longa. A perda se inscreve na narrativa e acompanha todo o percurso do filme.

Duas décadas após o episódio piloto, mãe e filha retornam aos mesmos territórios, com Rosângela no centro da obra. “Existe um luto pessoal, pela ausência do meu pai. O programa era dos dois, mas o filme acontece na presença da minha mãe, então essa ausência já estrutura a

obra”, afirma Jota Lee. O reencontro com os lugares foi físico antes de qualquer elaboração racional. “Foi um reencontro muito forte, no nível do corpo mesmo”, conta ela.

O Cerrado perdeu muito nesses 20 anos, e isso ficou nítido entre o passado em fita e o presente que a câmera encontrou. “Ainda existe vida, ainda existe resistência. Mas o choque entre essas duas imagens é muito intenso. E o filme nasce exatamente desse confronto”, afirma.

A dor que atravessa a obra não se limita ao plano íntimo. “O filme é atravessado por essa dor de ver um território sendo destruído, de perceber o que já se perdeu e o que continua em risco. Então o luto aqui não é só íntimo, ele é também político”.

### Um território em transformação

Entre os materiais que marcaram a montagem, um registro de 2002 se impõe: a fala do professor Altair Salles de que o Cerrado tinha apenas 2% de sua área original preservada. “Aquilo foi dito há mais de 20 anos. Hoje, esse número é ainda menor. Essa percepção do tempo, e do que aconteceu nesse intervalo, resume muito o filme”, diz Jota Lee.

### Memória, continuidade e urgência

Para Rosângela Aguiar, a obra prolonga um percurso iniciado décadas atrás. “A gente percorreu o Brasil acreditando que registrar era uma forma de proteger. Ver esse material ganhar uma nova vida, através do olhar da minha filha, é perceber que essa luta continua, e talvez agora com ainda mais urgência”, diz a criadora do “Trilhas do Brasil”.

Jota Lee assume esse vínculo com clareza. Ela vem de uma família de ambientalistas, e isso nunca foi abstrato. “Meus pais dedicaram a vida a essa luta e me ensinaram que esse era um caminho possível e necessário. Como cineasta, é sobre assumir a responsabilidade de trabalhar com a memória e de dar “continuidade a ela de outra forma”, afirma.

O tempo levou Álvaro Duarte, levou paisagens e reduziu o território. O rio traz Jota Lee de volta, com a mãe ao lado e a câmera apontada para o que sobrou. “O tempo leva, o rio traz” estreia no dia 13 de abril, na mostra “O Amor, a Morte e as Paixões”, em Goiânia. O Cerrado ainda resiste. Por quanto tempo, o filme não diz. (Especial para O HOJE)



Especialistas reforçam que a hidratação deve ser prioridade

## Saiba como a dieta pode ajudar no tratamento da diarreia

A recomendação é priorizar alimentos leves, de fácil digestão

Leticia Marielle

Em quadros de diarreia, a alimentação adequada pode ser tão importante quanto a hidratação para acelerar a recuperação e evitar complicações. Como a condição aumenta o número de evacuações e reduz a consistência das fezes, o organismo perde água e sais minerais com mais facilidade, o que eleva o risco de desidratação, principalmente quando os sintomas são intensos ou persistentes.

Durante esse período, a recomendação é priorizar alimentos leves, de fácil digestão e com baixo teor de gordura. Preparações como sopas de legumes, arroz branco, torradas, pão francês, macarrão simples e frutas como banana, maçã sem casca, pera e goiaba costumam ser bem toleradas e ajudam a reduzir a irritação intestinal. Chás suaves, água de coco, água filtrada e bebidas isotônicas também são aliados importantes por contribuírem para a reposição de líquidos e eletrólitos perdidos.

Carnes magras cozidas, assadas ou grelhadas também podem fazer parte da dieta, desde que preparadas sem gordura aparente. Gelatina, sagu e purês de frutas entram como opções que oferecem energia sem sobrecarregar o intestino, favorecendo uma recuperação gradual do sistema digestivo. Por outro lado, alimentos que estimulam o funcionamento intestinal ou dificultam a digestão devem ser evitados temporariamente.

É o caso de leite e derivados, frituras, bebidas alcoólicas, café, refrigerantes, verduras cruas, leguminosas, doces, chocolates e fru-

tas com efeito laxativo, como mamão, ameixa, laranja e abacaxi. Esses itens podem intensificar os movimentos intestinais e prolongar os sintomas.

Especialistas também reforçam que a hidratação deve ser prioridade absoluta. Além da água, o uso de soro de reidratação oral pode ser necessário para repor minerais essenciais, sobretudo quando há sinais como boca seca, tontura, fraqueza ou diminuição do volume urinário. Se a diarreia durar mais de dois dias, vier acompanhada de febre, sangue nas fezes ou sinais de desidratação, a orientação é buscar avaliação médica para investigar a causa e evitar agravamentos.

A diarreia pode se manifestar de diferentes formas, variando conforme a causa e a duração dos sintomas. A forma mais comum costuma apresentar fezes líquidas ou amolecidas e, em geral, não se prolonga por mais de duas semanas. Esse tipo é mais frequente em crianças e pode estar relacionado a fatores como estresse, uso de medicamentos ou hábitos alimentares inadequados. O consumo excessivo de gordura ou cafeína, mudanças na água ingerida e até situações de ansiedade diante de eventos importantes podem desencadear o quadro.

Já a diarreia de origem infecciosa também é bastante recorrente na infância e, além das evacuações frequentes, costuma vir acompanhada de febre, cansaço e perda de apetite. Nesse caso, a causa está ligada à ação de vírus ou bactérias e, quando não tratada de forma adequada, os sintomas podem persistir por cerca de uma semana. **(Especial para O HOJE)**

### LIVRARIA

## Livro resgata a história da revolucionária da líder política apagada da história

Inessa mantinha uma postura independente, recusando-se a caber em rótulos fáceis

Poucas figuras da Revolução Russa foram tão decisivas e tão sistematicamente silenciadas quanto Inessa Armand. Em “Revolucionária, Feminista e Amante de Lênin”, livro lançado no Brasil pela Editora Cultrix, a jornalista e escritora italiana Ritanna Armeni reconstrói, com rigor histórico e sensibilidade literária, o retrato dessa mulher extraordinária cuja atuação política e intelectual foi deliberadamente apagada dos registros oficiais do regime soviético. Autora do best-seller “As Bruxas da Noite”, Armeni mergulha em uma extensa investigação para devolver Inessa Armand ao lugar que lhe foi negado: o de protagonista. Militante bolchevique, dirigente política, mediadora habilidosa e pensadora crítica da chamada “questão feminina”, Inessa dedicou sua vida à construção do projeto revolucionário, sem jamais abrir mão de sua autonomia intelectual e afetiva.

A narrativa acompanha sua trajetória a partir de seu encontro com Lênin, em 1909, em um café parisiense frequentado por revolucionários russos exilados. A relação entre os dois, marcada por intensa afinidade política, admiração mútua e uma ligação amorosa profunda, revelou-se também um espaço de confronto de ideias. Inessa desafiava Lênin em debates sobre feminismo, moral socialista, educação e o papel das mulheres na revolução, temas diante dos quais o líder bolchevique mantinha posições cautelosas e, por vezes, conservadoras. O livro apresenta ainda a correspondência entre Inessa e Lênin, documentos fundamentais que expõem uma relação de confiança rara: ele lhe pedia conselhos



estratégicos, comentava seus textos e reconhecia sua inteligência política. Ao mesmo tempo, Inessa mantinha uma postura independente, recusando-se a caber em rótulos fáceis: era devotada sem ser submissa, bolchevique sem ignorar os limites do partido, idealista e, ao mesmo tempo, profundamente pragmática.

Ao seguir os poucos vestígios que sobreviveram ao seu apagamento histórico, cartas, relatos, biografias fragmentadas, Ritanna Armeni percorre a Europa e constrói um retrato comovente e complexo de uma mulher que parece deslocada de seu tempo. Inessa Armand

surge como uma figura inquieta, contraditória e indomável, cuja vida desmonta estereótipos femininos e desafia leituras simplificadoras da história revolucionária. Mais do que uma biografia, “Revolucionária, Feminista e Amante de Lênin” é um ato de reparação histórica. Ao restituir a voz e a densidade de Inessa Armand, Ritanna Armeni convida o leitor a repensar o papel das mulheres nos grandes acontecimentos do século XX, assim como a reconhecer que nenhuma revolução é completa quando apaga aquelas que a tornaram possível. **(Especial para O HOJE)**

*Armeni mergulha em uma extensa investigação para devolver Inessa Armand ao lugar que lhe foi negado*



### RESUMO DE NOVELAS

#### A Escrava Isaura

Perpétua chega à residência de Álvaro. O Comandante reafirma sua convicção de que Isaura é a assassina de Leônicio. Raimundo e Martinho são encontrados mortos. Álvaro parte para a fazenda. Estela se desespera com as intenções de Branca. Gioconda proíbe o namoro entre Gabriel e Perpétua. André volta para casa ferido após um embate com Belchior. Perpétua flagra Rosa limpando a arma que pertenceu a Leônicio. Rosa coloca sonífero na moringa d'água de Álvaro. Maria e Pedrinho planejam inves-

tigar a morte de Leônicio por conta própria. Álvaro estranha o comportamento de Belchior. Helena desconfia da participação de Malvina e Sebastião no crime. Aurora sente ciúmes de Henrique. Branca chega à casa de Álvaro, agradece a ajuda de Rosa e entra no quarto do rapaz enquanto ele está sob efeito do sonífero.

#### A Nobreza do Amor

Botelho surpreende a todos ao afirmar que as joias de Alika e Niara não são as mesmas roubadas em São Paulo, inocentando as duas. Virgínia fica

furiosa com o veredito. Diógenes começa a desconfiar do comportamento da esposa. Lúcia/Alika diz a Diógenes que merece um pedido de desculpas de Virgínia. Em Batanga, o jovem Omar finalmente desperta, para alegria de Chinua e Çinar. Mirinho, no entanto, continua suas armações e tenta cobrar o suborno que Botelho aceitou.

#### Coração Acelerado

Janete convida Agrado e Eduarda para se apresentarem na inauguração de seu bar. Eduarda e Leandro ficam jun-

tos, mas tentam disfarçar o clima diante de Agrado, que não percebe a situação. Malvino questiona Alaorzinho sobre os incidentes no evento de Janete. Zilá comemora com Ronei o sucesso do plano para sabotar a festa, mas Ronei afirma que não voltará a se aproximar dela. Valéria deixa Sol aos cuidados de Ana, que entra em contato com Eduarda. Leandro e Eduarda conversam sobre a relação entre eles.

#### Três Graças

Paulinho estranha quando Gerluce condiciona o casa-

mento a cada um continuar morando em sua própria casa. Lígia comenta com Joély que acha estranho Lena ter saído do país depois do que aconteceu. Lorena diz a Juquinha que Ferette a fez chorar como criança. Kasper e Maggye se surpreendem quando Bagdá pede para ficar um tempo na casa deles. Lucélia assume o lugar de Bagdá na Chacrinha. Maggye procura por Júnior, e o casal se reconcilia. Rogério avisa a Gerluce, na presença de Zenilda, que irá prepará-la para assumir a presidência da Fundação.

## AGENDA CULTURAL

## EVENTOS

**Shopping Cerrado realiza Confraria de Caminhões pela primeira vez**

Os motores vão roncar e o chão vai tremer no estacionamento do Shopping Cerrado neste sábado (11) e domingo (12). É a Confraria de Caminhões, realizada em parceria com a APCAR - Associação dos Proprietários de Carros Antigos, que vai contar com 60 veículos expostos - de Goiânia, Brasília e municípios goianos como Jataí, Rio Verde, Itumbiara, Santa Helena de Goiás e Inhumas. São representantes de grandes marcas que fizeram história com seus motores imponentes e trarão a nostalgia dos gigantes do asfalto. Alguns dos caminhões participantes ainda estão na ativa, rodando as estradas do País. Quando: 11 e 12 de abril. Onde: Shopping Cerrado está localizado na Avenida Anhanguera, nº 10.790, no Setor Aeroviário, em Goiânia. Horário: das 10h às 22h. Entrada gratuita.

**Cia Corpo na Contramão realiza oficinas gratuitas de circo**

Crianças e adolescentes de Goiânia poderão participar de oficinas gratuitas de circo promovidas pela Cia Corpo na Contramão, nos meses de março e abril. A ação integra o projeto Esparta e Cia. A turma infantil, voltada para par-

Divulgação

**São representantes de grandes marcas**

tipantes de 7 a 11 anos, será realizada das 10h30 às 11h30. Já os adolescentes, de 12 a 15 anos, terão aulas das 18 às 19 horas. São oferecidas dez vagas por turma, e as inscrições devem ser feitas por meio do link disponível no perfil oficial da companhia no Instagram. Durante as oficinas, os participantes terão contato com práticas como acrobacia de solo, acrobacia aérea, malabarismo e equilíbrio, além de jogos coletivos voltados ao desenvolvimento corporal, à criatividade e ao trabalho em equipe. Quando: até 27 de abril. Onde: Esparta Arte e Cultura. Horário: 10h30 às 11h30 e 18h às 19h. Entrada gratuita, disponível no Instagram @ciacorporacontramao.

**Exposição "O Grande Caminho Inca"**

Promovida pela Embaixa-

da do Peru no Brasil em parceria com o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult) e do Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS), a exposição de fotografias "O Grande Caminho Inca". A mostra apresenta 35 fotografias que retratam a importância cultural, social e histórica do Qhapaq Ñan, o complexo sistema de caminhos que articulou povos do Peru, Equador, Colômbia, Bolívia, Chile e Argentina. Reconhecido como uma das maiores criações humanas do mundo andino, o Qhapaq Ñan foi concebido para integrar diferentes regiões por meio da paisagem e dos recursos naturais, funcionando como espinha dorsal do Tawantinsuyu. Mais do que uma rede viária, tornou-se espaço de circulação de valores sociais, econômicos, culturais, tecnológicos e ideológicos. Quando:

Até 23 de maio. Onde: Centro Cultural Marieta Telles Machado. Horário: 9h às 16h. Entrada gratuita.

**"Um modernismo no Oeste" em Goiânia**

A Cerrado Galeria, em Goiânia, abre sua programação de 2026 com a exposição Um modernismo no Oeste, que investiga os processos de formação da arte moderna em Goiás entre as décadas de 1940 e 1970. A mostra parte do contexto histórico da criação de Goiânia, fundada em 1933 durante o programa Marcha para o Oeste, que impulsionou novos projetos de modernização no interior do País. Com curadoria de Divino Sobral, a exposição reúne obras de 25 artistas, entre eles Antônio Poteiro e Miriam Inez da Silva, destacando temas, linguagens e experimentações que contribuíram para a consolidação do modernismo no estado. Ao apresentar esse conjunto de trabalhos, a mostra propõe uma revisão histórica da produção artística goiana, evidenciando o desenvolvimento do modernismo fora dos grandes centros do país e dialogou com as especificidades culturais e sociais do Centro-Oeste brasileiro. Quando: até 11 de abril. Onde: Cerrado Galeria - Rua 84, nº 61, Setor Sul, Goiânia. Horário: 17h às 21h. Entrada gratuita.

# Brasil inaugura memorial e lança guia pós-Covid

O Ministério da Saúde inaugurou na última terça-feira (7) o Memorial da Pandemia, instalação que reúne os nomes das mais de 700 mil vítimas da Covid-19 no Brasil. A homenagem foi instalada no Centro Cultural do Ministério da Saúde (CCMS), no Rio de Janeiro, e conta também com versão digital desenvolvida em parceria com a OPAS/OMS e a Unicamp. A iniciativa marca os cinco anos do período mais crítico da crise sanitária no país.

O acervo dará origem a uma exposição itinerante que percorrerá seis capitais brasileiras entre maio de 2026 e janeiro de 2027. No espaço carioca, há uma área temática voltada ao público infantil, com foco na conscientização sobre a vacinação, e um monumento criado por Darlan Rosa, artista res-

Divulgação/Ministério da Saúde

**MS lança instalação em homenagem aos mortos pela Covid-19 e publica guia de manejo para sintomas persistentes da doença**

ponsável pelo Zé Gotinha, personagem que marcou décadas de campanhas de imunização no país. Na cerimônia de inauguração, jornalistas e veículos de comunicação foram reconhecidos pelo trabalho realizado durante a crise sanitária.

No mesmo dia, o Ministério lançou o Guia Nacional

de Manejo das Condições Pós-Covid no âmbito do SUS, elaborado em parceria com a Fiocruz. O documento consolida orientações para diagnóstico e tratamento de sintomas persistentes, com protocolos clínicos e fluxos de atendimento para profissionais de saúde em todo o país, com atenção especial

a grupos vulneráveis.

O guia abrange complicações cardiovasculares, respiratórias, neurológicas e de saúde mental que podem surgir semanas após a infecção pelo coronavírus. Dados de estudos apontam que cerca de 25% dos brasileiros apresentam sintomas prolongados depois de contrair a doença, quadro que demandava sistematização de protocolos até então fragmentados entre os serviços de saúde do país.

Em junho, o CCMS receberá a exposição "Vida Reinventada", que articula memória, ciência, arte e justiça como eixos para a elaboração coletiva do impacto da pandemia. A programação reforça a proposta do Ministério de manter a Covid-19 como pauta ativa de saúde pública. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

## CELEBRIDADES

**Daniel Cady diz encontrar "clareza" após fim com Ivete**

Após o término do casamento com Ivete Sangalo, o nutricionista Daniel Cady afirmou viver um momento de reflexão e redirecionamento pessoal. Ele disse não encarar a separação com sofrimento, mas como uma fase de clareza sobre propósito e futuro. Após mais de uma década de relação e três filhos, destacou o aprendizado ao lado da artista e a importância da paternidade em sua trajetória. Cady também afirmou que a nova etapa representa uma oportunidade de reavaliar caminhos e construir novos projetos de vida.

**Pai de Ana Paula Renault segue estável em hospital**

A equipe da jornalista Ana Paula Renault informou que o pai, Gerardo Renault, de

**Chico Buarque volta a Cuba e grava com Silvio Rodríguez**

O cantor Chico Buarque retornou a Cuba após mais de três décadas a convite de Silvio Rodríguez, em uma visita marcada por solidariedade ao país, que enfrenta crise econômica e energética. Durante a viagem, os artistas entraram em estúdio para gravar juntos a canção "Sueño con Serpientes", clássico da música latino-ameri-



cana. Além da parceria, Chico e sua esposa entregaram medicamentos ao sistema de saúde cubano, que sofre com a escassez de insumos.

96 anos, permanece internado em Belo Horizonte com estado de saúde estável. Segundo a assessoria, o ex-deputado foi hospitalizado após apresentar desidratação e

confusão mental, condições consideradas comuns para a idade. O boletim médico será mantido em sigilo, mas familiares acompanham a recuperação e demonstram oti-

mismo quanto à alta nos próximos dias.

**Conselho Tutelar investiga faltas de filhas de Virginia**

O Conselho Tutelar de Goiânia passou a apurar faltas escolares das filhas de Virginia Fonseca após notificação enviada à escola. Antes disso, Zé Felipe publicou um vídeo criticando o excesso de viagens das crianças e defendendo rotina de estudos. Segundo informações de bastidores, a exposição pública teria sido uma tentativa de frear as viagens. A assessoria do ex-casal afirmou que não comentará o caso, mas está à disposição das autoridades. Especialistas apontam que, se confirmadas faltas sem justificativa, os responsáveis podem enfrentar sanções previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente.

## HORÓSCOPO

## ÁRIES

(21/3 - 20/4)



A sexta-feira pede mais calma nas decisões. Evite agir por impulso, especialmente no trabalho. No amor, uma conversa sincera pode fortalecer a relação.

## TOURO

(21/4 - 20/5)



Você pode sentir necessidade de mais segurança emocional hoje. Foque no que te traz estabilidade. Boa fase para organizar finanças.

## GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação estará em alta. Aproveite para resolver pendências e esclarecer mal-entendidos. No amor, o diálogo será essencial.

## CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia favorece o autocuidado. Respeite seus limites e evite se sobrecarregar. Emoções podem ficar mais intensas, acolha, não reprima.

## LEÃO

(22/7 - 22/8)



Momento positivo para brilhar e mostrar suas ideias. No trabalho, alguém pode reconhecer seu esforço. No amor, seja mais flexível.

## VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Atenção aos detalhes: algo importante pode passar despercebido. Organize sua rotina para evitar estresse. No campo afetivo, evite cobranças excessivas.

## LIBRA

(23/9 - 22/10)



O dia favorece conexões e parcerias. Uma nova oportunidade pode surgir através de alguém próximo. No amor, clima de harmonia.

## ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Transformações internas podem marcar o seu dia. Confie na sua intuição. Evite conflitos desnecessários e preserve sua energia.

## SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A vontade de sair da rotina estará forte. Busque novas experiências, mesmo que pequenas. No amor, surpresas agradáveis podem acontecer.

## CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Foco total nos objetivos. O dia favorece produtividade e planejamento. No amor, tente equilibrar trabalho e vida pessoal.

## AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Criatividade em alta! Aproveite para inovar e testar novas ideias. Conversas inesperadas podem trazer insights importantes.

## PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade elevada pode te deixar mais introspectivo. Use isso a seu favor para refletir e se conectar com seus objetivos.

# Mesmo após transição, mulheres trans podem ter câncer de próstata

Freepik

Especialistas destacam a importância de orientar essa população sobre a permanência da próstata no organismo

Leticia Marielle

Mesmo fora do centro das discussões sobre saúde preventiva, o câncer de próstata também exige atenção entre mulheres trans. Especialistas alertam que, apesar da cirurgia de afirmação de gênero, a próstata geralmente permanece no corpo, a menos que haja um procedimento específico para sua retirada, o que mantém a possibilidade de desenvolvimento de tumores no órgão.

A falta de estudos amplos sobre o tema ainda é um desafio para a medicina. Parte dessa lacuna é explicada por um contexto histórico de exclusão: durante décadas, mulheres trans enfrentaram barreiras no acesso à saúde, aos processos de transição de gênero e à própria expectativa de vida, marcada por altos índices de violência e vulnerabilidade social. Como consequência, muitas não alcançavam a faixa etária em que o câncer de próstata se torna mais frequente, geralmente a partir dos 50 anos.

As evidências científicas disponíveis ainda se concentram, em grande parte, em relatos de casos, mas já apontam a influência da terapia hormonal no risco da doença. O uso de estrogênio associado a bloqueadores de andrógenos reduz a testosterona circulante, hormônio diretamente ligado ao crescimento de células prostáticas e também ao avanço de alguns tumores.

Segundo especialistas, esse



A falta de estudos amplos sobre o tema ainda é um desafio para a medicina

processo pode funcionar como um fator de proteção, especialmente quando a hormonização começa ainda na juventude. No entanto, a proteção não é absoluta. Alguns tipos de câncer conseguem evoluir mesmo em ambientes com baixa concentração hormonal e podem apresentar comportamento mais agressivo.

Outro ponto de atenção é a transição iniciada mais tarde. Nesses casos, fatores de risco já conhecidos, como tabagismo, obesidade, alterações metabólicas e predisposição genética, podem ter favorecido o desenvolvimento silencioso da doença antes mesmo do início do tratamento hormonal.

Embora ainda não existam protocolos específicos para mulheres trans, especialistas recomendam que o acompanhamento preventivo siga parâmetros semelhantes aos adotados individualmente para pessoas cisgênero: avaliação urológica a partir dos 50 anos

e, em casos de histórico familiar, antes disso. O próprio Ministério da Saúde ressalta que o rastreamento populacional indiscriminado não é recomendado, priorizando a avaliação individualizada e o diagnóstico precoce diante de sintomas ou fatores de risco.

A forma de exame, porém, depende da anatomia de cada paciente. Mulheres trans que não passaram por cirurgia genital afirmativa podem realizar o toque retal convencional. Já aquelas que fizeram a construção da neovagina podem ser avaliadas por toque vaginal, já que o canal vaginal fica localizado entre o reto e a próstata. O exame de PSA, que mede no sangue o antígeno prostático específico, também requer uma leitura cuidadosa quando o assunto é a saúde de mulheres trans. Isso porque a terapia hormonal feminilizante reduz os níveis de testosterona no organismo, levando à atrofia da próstata e,

consequentemente, à queda natural desse marcador no sangue. Esse efeito pode dificultar a identificação precoce de alterações suspeitas, já que valores considerados baixos nem sempre afastam a possibilidade de doença.

Na prática clínica, especialistas recomendam uma interpretação diferente dos resultados. Para pessoas que não fazem hormonização, níveis acima de 3 ng/mL costumam indicar a necessidade de investigação complementar. Já entre mulheres trans em uso de estrogênio ou bloqueadores hormonais, um PSA acima de 1 ng/mL já é visto como sinal de alerta, justamente porque a tendência esperada é de números muito mais baixos.

Além dos critérios laboratoriais, médicos reforçam que o cuidado preventivo precisa estar acompanhado de uma abordagem humanizada. O respeito ao nome social, à identidade de gênero e aos limites

da paciente durante exames íntimos é apontado como parte essencial da qualidade da assistência. A forma como a consulta é conduzida influencia diretamente na adesão ao acompanhamento e na continuidade do rastreamento.

Outro ponto destacado por especialistas é a importância de orientar essa população sobre a permanência da próstata no organismo, mesmo após a transição. A informação ainda é desconhecida por muitas pacientes e pode atrasar a busca por avaliação médica preventiva.

A recomendação é que o rastreamento faça parte da rotina da atenção básica, com acompanhamento individualizado e escuta qualificada. Mais do que solicitar exames, o desafio da saúde pública é garantir que mulheres trans tenham acesso a informação, acolhimento e prevenção de forma contínua e sem barreiras. **(Especial para O HOJE)**

## CINEMA

Divulgação



### EM CARTAZ

**Cara de um, Focinho de Outro** (EUA, 2026) Duração: 1h50min. Direção: Josh Greenbaum. Elenco: Will Ferrell, Jamie Foxx. Gênero: Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 14h00, 14h30. Cineflix: 14h40.

**Super Mario Galaxy: O Filme** (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Aaron Horvath, Michael Jelenic. Elenco: Chris Pratt, Anya Taylor-Joy, Charlie Day, Jack Black. Gênero: Animação, Aventura, Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h00, 12h40, 13h20, 13h40, 14h00, 14h15, 14h45, 15h00, 15h20, 16h00, 16h20, 16h40, 16h45, 17h00, 17h10, 17h15, 18h00, 18h30, 18h45, 19h00, 19h20, 19h30, 19h40, 19h45, 20h30, 20h40, 21h00, 21h20. Cineflix: 14h20, 14h40, 16h00, 16h50, 17h10, 18h20, 19h10, 19h30, 20h40, 21h30.

**Uma Segunda Chance** (EUA, 2026) Duração: 2h00min. Dire-

ção: Vanessa Caswill. Elenco: Maika Monroe, Tyriq Withers. Gênero: Drama, Romance. Cinemark Passeio das Águas: 21h40, 22h00. Cineflix: 21h10.

**Velhos Bandidos** (Brasil/EUA, 2026) Duração: 1h33min. Direção: Cláudio Torres. Elenco: Fernanda Montenegro, Ary Fontoura, Bruna Marquezine. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h00, 12h15, 13h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h20, 22h00, 22h15.

Cineflix: 14h35, 19h00.

**O Drama** (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Kristoffer Borgli. Elenco: Robert Pattinson, Zendaya, Alana Haim. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h00, 13h20, 14h30, 15h40, 15h50, 16h15, 18h20, 18h25, 19h00, 19h40, 21h00, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 14h00, 15h40, 16h30, 18h15, 18h30, 19h00, 21h10, 21h15, 21h40. Cineflix: 17h00, 19h20, 21h40.

**Cinco Tipos de Medo** (Brasil, 2026) Duração: 1h48min. Direção: Bruno Bini. Elenco: Bella Campos, João Vitor Silva, Rui Ricardo Diaz. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h00, 16h20, 17h00, 21h40, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h15, 13h30, 14h30, 17h40, 19h00, 19h15. Cineflix: 16h40, 21h50.

**Devoradores de Estrelas** (EUA, 2026) Duração: 2h40min. Direção: Phil Lord, Christopher

*Animação dirigida por Daniel Chong traz uma história encantadora e inovadora sobre Mabel (Piper Curda), uma jovem amante dos animais que usa uma tecnologia revolucionária para se conectar com o mundo animal de uma maneira única em "Cara de Um, Focinho de Outro"*

Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, Milana Vayntrub. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 14h15, 16h30, 17h40, 17h45, 20h20, 21h00, 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 14h15, 17h40, 20h20, 21h00, 21h30.

**Os Estranhos 3** (EUA, 2026) Duração: 1h35min. Gênero: Terror. Cinemark Passeio das Águas: 13h40, 15h00, 16h20, 17h00, 21h45, 22h00.

# Negócios



Fotos: Divulgação

Padarias se reinventam com novos formatos e serviços, mas sucesso depende de estratégia e profissionalização

## Mercado de panificação cresce e exige mais do que tradição para dar lucro

Crescimento do setor em 2025 mantém abertura de padarias em Goiás, enquanto custos elevados e concorrência aumentam risco de fechamento

Otávio Augusto

O mercado de panificação no Brasil mantém trajetória de crescimento, mas em ritmo mais moderado em 2025. Mesmo com faturamento bilionário e presença diária na rotina dos consumidores, o setor enfrenta pressão de custos, concorrência acirrada e necessidade crescente de profissionalização. Em Goiás e especialmente em Goiânia, o cenário reflete essa dualidade: expansão contínua, mas com desafios estruturais relevantes.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria, o setor deve atingir cerca de R\$ 160 bilhões em faturamento em 2025, após ter alcançado R\$ 153,3 bilhões em 2024, com alta de 10,9%. O crescimento continua, mas em ritmo menor, indicando um mercado mais maduro e competitivo.

Atualmente, o Brasil possui mais de 106 mil padarias formais, atendendo cerca de 50 milhões de consumidores diariamente, o que reforça a ca-



pillaridade e a relevância econômica do segmento.

### Consumo sustenta crescimento do setor

A principal força do mercado segue sendo a demanda constante. A padaria é um dos poucos negócios com fluxo diário garantido, impulsionado por hábitos culturais consolidados, como o consumo de pão francês.

Além disso, houve uma transformação no papel desses estabelecimentos. As padarias passaram a operar como centros de conveniência, oferecendo café da manhã, refeições

rápidas e espaços de convivência. Esse reposicionamento elevou o fluxo de clientes - que cresceu cerca de 4,5% - e ampliou o ticket médio.

Esse novo perfil de consumo tem sustentado a expansão mesmo em um cenário econômico mais restritivo.

### Goiânia se destaca entre as cidades com mais padarias

No Centro-Oeste, Goiânia acompanha o avanço do setor e se consolida como um dos principais polos de panificação do país. A capital apresenta alta densidade de estabeleci-

mentos e crescimento constante de novos negócios, especialmente entre microempreendedores.

A abertura de padarias segue como alternativa atrativa, principalmente pelo investimento inicial relativamente acessível e pela demanda contínua. O modelo de negócio, no entanto, vem mudando, com foco em padarias gourmet, cafeterias e operações híbridas.

Esse movimento reforça o dinamismo do setor na região, mas também eleva o nível de concorrência.

### Crescimento não impede fechamento de empresas

Apesar da expansão em faturamento, o setor convive com um número significativo de encerramentos. Entre 2022 e 2024, cerca de 7,7 mil estabelecimentos fecharam no Brasil, em sua maioria micro e pequenas empresas.

O aumento da taxa de juros, custos elevados de insumos e despesas operacionais têm comprimido as margens de lucro. Em 2025, a inflação dos insumos da panificação ficou acima da inflação geral, pressionando ainda mais o setor.

Esse cenário mostra que o crescimento do mercado não garante sustentabilidade individual dos negócios.

### Diferenciação define quem permanece

Diante de um ambiente

competitivo, a diferenciação deixou de ser opcional. Padarias que investem em produtos artesanais, fermentação natural, atendimento qualificado e experiência do cliente tendem a apresentar melhor desempenho.

Outro fator decisivo é a produção própria, que representa cerca de 70% das vendas do setor e garante maior margem de lucro.

Além disso, estratégias como diversificação de produtos, presença digital e adaptação ao perfil do público local se tornaram essenciais, especialmente em mercados saturados como o de Goiânia.

### Oportunidade existe, mas exige profissionalização

Abrir uma padaria ainda é uma oportunidade real de negócio no Brasil. Trata-se de um setor resiliente, com demanda constante e forte inserção no cotidiano da população.

No entanto, o cenário atual exige mais do que tradição. Planejamento financeiro, gestão eficiente, inovação e posicionamento estratégico são fatores determinantes para a sobrevivência.

Em Goiás, onde o setor segue aquecido, o desafio deixou de ser apenas entrar no mercado. Permanecer competitivo é o que define quem transforma a oportunidade em um negócio sustentável. **(Especial para O HOJE)**





**Licitmais Brasil**

Quer realmente ficar sabendo de todas licitações de seu interesse no estado de Goiás e outros estados?

Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua cortesia pelo período de 10 dias. Captamos em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais, Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasnet, Licitações-e e muito mais.

0800 887 0450; - WhatsApp: 62-9-9842-2521  
comercial@licitmais.com.br / www.licitmaisbrasil.com.br

TEREMOS O PRAZER EM ATENDÊ-LO.  
LICIT MAIS, NOSSA MISSÃO É O SEU SUCESSO!

**LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - 1º Leilão: 16/04/2026, às 15h de Brasília. 2º Leilão: 17/04/2026, às 15h de Brasília. BRUNO BARRETO SANCHES, Leloeiro Oficial, JUCEMS nº 37, com sede na Rua TV Itaveira, nº 88, TV Morena em Campo Grande/MS. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo somente ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pela Credora Fiduciária COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO PLANALTO CENTRAL - SICREDI PLANALTO CENTRAL, inscrita no CNPJ 10.736.214/0001-84, nos termos da Cédula de Crédito Bancário firmada entre as partes com o Emitente Renica Fiorin Rapachi, CPF: 846.829.301-68, Moises Rapachi, CPF: 358.048.230-00, e Italo Remo Rapachi, CPF: 019.609.651-07 em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 10.846.848,25 (dez milhões, oitocentos e quarenta e seis mil, oitocentos e quarenta e oito reais e vinte e cinco centavos) o imóvel Uma gleba de terras com a área de 266,2819 ha, situada na FAZENDA CORUMBÁ, neste município de Luziânia - GO, identificado pelas coordenadas geográficas latitude, longitude e altitude, azimutes (expressos em graus, minutos e segundos), distâncias (expressas em metros) e confrontações, extraídos do memorial descritivo obtido junto ao Sistema de Gestão Fundiário - SIGEF/INCRA. REGISTRO ANTERIOR: Av-10 objeto da matrícula nº 17.512 deste CRI da 2ª Circunscrição desta cidade de Luziânia - GO. Em 14/05/2024. CAR: GO-GO-5212501-96551F35AFBD4089CA6A81570DF1DC0 (av.01) INCRA: 950.114.536.814-8 | NIRF: 4.296.189-0, conforme metragens, confrontações constantes da matrícula anexa ao portal do leiloeiro, melhor descrito na matrícula nº 49.246/CNM 147660.2.0049246-10 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA 2ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIÂNIA GOIÁS, COMARCA DE LUZIÂNIA/GO. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 5.423.424,12 (cinco milhões, quatrocentos e vinte e três mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e doze centavos) - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.barretoleiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE www.barretoleiloes.com.br. Informações pelo WhatsApp: (67) 3204/2574 ou pelo e-mail juridico\_af@barretoleiloes.com.br

**Oportunidades para quem quer alimentar o futuro!**

#VemPraJBS

**OPERADOR DE PRODUÇÃO**

Goiânia/GO

**Descrição da vaga**

- Realizar atividades dentro do processo produtivo, envolvendo cortes de carne, limpeza, separação, conferência, pesagem e embalagens, respeitando padrões de qualidade preestabelecidos;
- Montar embalagens de forma manual, carimbar e colar etiquetas nas embalagens e posicioná-las na máquina de plastificar;
- Apoiar na limpeza e organização do setor, atendendo as boas práticas de fabricação e qualidade.

**Pré-requisitos**

- Tar agilidade e proatividade;
- Disponibilidade de trabalhar de Segunda à Sábado (início às 05:30h);
- Fácil acesso à região noroeste;
- Não precisa de experiência.

**Benefícios**

- Restaurante e Lavanderia na Empresa;
- Vale Transporte;
- Plano de Saúde e Odontológico;
- Seguro de Vida;
- Teleatendimento Médico;
- Adiantamento salarial - PicPay;
- Convênio com Instituições de Ensino;
- Welhub (Gympass);
- Vale Alimentação no valor de R\$450,00;
- Participação nos resultados.

**30 VAGAS DISPONÍVEIS PARA PCD**

Interessados comparecer na SEGUNDA, QUARTA ou SEXTA às 07:30h, na portaria da JBS de Goiânia, munidos dos documentos pessoais.

Endereço: Avenida Lago Azul S/N - Fazenda Caveiras, próximo ao Jardim Nova Esperança.

Para saber mais sobre a vaga: (62) 3272-1379 | vagas\_gyn@friboi.com.br

Friboi | JBS

**Prefeitura de Goiânia**  
Secretaria Municipal de Administração  
Gerência de Recrutamento, Seleção, Promoção e Progressão

EXTRATO DO EDITAL Nº 001/2026  
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO  
PARA SUBSTITUIÇÃO TEMPORÁRIA  
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº. 001/2026

A SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, considerando o disposto no Decreto nº. 2530, de 15 de outubro de 2014, bem como no Edital n.º 001/2026, TORNA PÚBLICO que se encontra disponível no site <http://www.goiania.go.gov.br>, na sede da Secretaria Municipal de Administração - SEMAD, situada no Paço Municipal, Av. do Cerrado, nº 999, bloco C - Park Lozandes e publicado no Diário Oficial do Município de Goiânia o 1º aditivo do Edital do Processo Seletivo Simplificado da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, na parte relativa ao Anexo I - Cronograma.

GABINETE DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA DE GOIÂNIA, GOIÁS, data da assinatura eletrônica.

**CELSO DELLALIBERA**  
Secretário Municipal de Administração

Documento assinado eletronicamente por Celso Dellalibera, Secretário Municipal de Administração, em 08/04/2026, às 17:35, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.goiania.go.gov.br/si> informando o código verificador 9855461 e o código CRC 902988A8.

**PUBLICIDADE LEGAL**

# NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



21 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



22 mil exemplares impressos diariamente e 1.7 mi assinaturas digitais



Abrangência em Goiás e Distrito Federal



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO  
**O HOJE**



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

# Concursos



Fotos: Divulgação/MP-GO

Ministério Público confirma publicação ainda em abril, mas mantém em sigilo número de vagas e cargos

## Concurso do MP-GO deve sair em abril e movimentar candidatos

Com banca definida, edital do Ministério Público deve abrir vagas de nível superior e cadastro reserva nos próximos dias

Otávio Augusto

A publicação do edital do novo concurso do Ministério Público do Estado de Goiás é aguardada para ainda este mês de abril, segundo confirmação do órgão à imprensa especializada. A seleção, que já conta com banca definida, deve abrir oportunidades para nível superior e formação de cadastro de reserva, reforçando a expectativa de candidatos em todo o estado.

O certame será organizado pelo Instituto AOCF, cuja contratação foi oficializada em fevereiro, após publicação do extrato de contrato no Diário Oficial. Apesar do avanço, o órgão ainda não divulgou o número de vagas, os cargos nem a data exata de publicação do edital.

### Banca definida acelera preparação do edital

A definição da banca é considerada uma das etapas mais relevantes no cronograma de concursos públicos. No caso do MP GO, o contrato com o Instituto AOCF consolida o



avanço do processo e indica que o edital está em fase final de elaboração.

Em fevereiro, representantes do órgão se reuniram com a banca para tratar de questões operacionais da seleção. À época, a previsão era de que o cronograma fosse fechado em março, o que reforça a expectativa de publicação iminente.

A tendência é que o concurso contemple cargos efetivos com lotação em Goiânia, além de cadastro reserva, ampliando a possibilidade de convocações ao longo da validade.

### Reestruturação de carreiras impacta novo concurso

Outro fator que influencia diretamente o novo edital é a recente reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do MP GO. A medida promoveu mudanças significativas na organização interna, incluindo a transformação de cargos de níveis fundamental e médio na carreira de Técnico Ministerial.

Além disso, a reestruturação criou novas vagas efetivas, funções de confiança e cargos

comissionados, ao mesmo tempo em que colocou parte das funções antigas em processo de extinção.

Esse novo desenho institucional deve impactar diretamente os cargos ofertados no concurso, embora os detalhes ainda não tenham sido divulgados oficialmente.

### Último concurso teve salário acima de R\$ 10 mil

O histórico recente reforça a atratividade da carreira. No último concurso para analistas, realizado em 2024, foram ofertadas 22 vagas imediatas para nível superior, com salário inicial de R\$ 10.400,77.

As oportunidades contemplaram áreas como Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica, Agrônoma e Tecnologia da Informação. O processo seletivo foi organizado pelo Cebraspe e contou com provas objetivas no modelo certo ou errado, além de etapa discursiva.

As avaliações exigiram alto nível de preparação, com 120 itens entre conhecimentos gerais e específicos, o que indica a complexidade esperada também para o novo certame.

### Etapas e modelo de prova devem ser mantidos

Embora o novo edital ainda não tenha sido publicado, a tendência é de manutenção de um

modelo semelhante ao dos concursos anteriores, com provas objetivas e discursivas de caráter eliminatório e classificatório.

No caso do Instituto AOCF, é comum a aplicação de provas de múltipla escolha, o que pode representar uma mudança em relação ao modelo do Cebraspe, tradicionalmente baseado em itens de certo ou errado.

Essa possível alteração exige atenção dos candidatos, que precisam adaptar estratégias de estudo conforme o perfil da banca.

### Concurso é visto como oportunidade estratégica

Com salários atrativos, estabilidade e possibilidade de progressão na carreira, o concurso do MP GO é considerado uma das principais oportunidades no estado em 2025.

Além disso, a previsão de cadastro reserva amplia as chances de nomeação ao longo dos anos, especialmente diante da necessidade contínua de reposição de servidores.

Para especialistas, o momento é de intensificar a preparação. Com banca definida e edital iminente, o cenário indica que o intervalo entre publicação e provas pode ser curto, exigindo planejamento e foco dos candidatos que desejam conquistar uma vaga no Ministério Público goiano. **(Especial para O HOJE)**

